



# Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL

www.campeaoprovincias.pt | telef. 239 497 750 | e-mail: campeajournal@gmail.com

EDIÇÃO  
DIGITAL

24 PÁGINAS

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

QUINTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO 2023 | N.º 849 | ANO 3 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

## 120 ANOS DEPOIS O CIRCUITO DAS BEIRAS BY BRIDGESTONE / FIRST STOP ESTÁ DE VOLTA

PÁGINA 2



De 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup>-Feira, às 17:00 horas vá a

[www.campeaoprovincias.pt](http://www.campeaoprovincias.pt)

na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em

[www.facebook.com/campeaodasprovincias](http://www.facebook.com/campeaodasprovincias)



# Circuito das Beiras by Bridgestone / First Stop arranca hoje em Coimbra

O Circuito das Beiras by Bridgestone / First Stop está de volta, celebrando 120 anos de tradição e adrenalina. Organizado pelo Clube Escape Livre, este evento único em Portugal, que liga o litoral ao interior em etapas emocionantes, decorre de 14 a 17 de Setembro de 2023, com o apoio das câmaras municipais de Coimbra, Castelo Branco e Guarda.

O percurso de aproximadamente 400 km tem início e término na cidade de Coimbra, passando por Castelo Branco e Guarda. Este trajecto, que remonta a 120 anos, foi revivido pelo Clube Escape Livre em parceria com os municípios envolvidos, patrocinadores Bridgestone e First Stop, e em cooperação com várias entidades ligadas ao mundo automobilístico.

José Manuel Silva, presidente da CM de Coimbra, expressou o orgulho da cidade em sediar o evento, destacando o impacto positivo nos três municípios e na região.

Há 120 anos, Tavares de Melo, uma figura proeminente no desporto motorizado da época, concebeu o percurso original do Circuito das Beiras. Esta competição que uniu Coimbra, Castelo Branco e Guarda, regressa agora com toda a sua glória, mantendo-se fiel ao trajecto original, com algumas provas especiais que determinarão a classificação final.



Luís Celínio Antunes, presidente do Clube Escape Livre, convidou os proprietários de modelos pré-guerra e clássicos até 1978 a juntarem-se à festa, sublinhando a importância do Circuito das Beiras na história do automobilismo nacional.

Ao longo dos quatro dias, os participantes irão percorrer os 400 quilómetros de estrada, hon-

rando a memória do Circuito das Beiras e o legado de Tavares de Melo.

Não perca esta oportunidade de viver a emoção do Circuito das Beiras by Bridgestone / First Stop, uma celebração de velocidade, tradição e camaradagem que promete marcar o panorama do desporto motorizado em Portugal.



www.clinicajoaquimmira.com 



**CLÍNICAS MIRA**  
Clínica Oftalmológica J. Mira

**CORRECÇÃO POR LASER (LASIK): OU LENTE INTRAOCULAR**  
MIOPIA, ASTIGMATISMO E HIPERMETROPIA

---

**CIRURGIA DA CATARATA COM LENTE MULTIFOCAL**



ACORDOS: ADSE - ADM - SAD-GNR - SAD-PSP - SAMS CENTRO - SAMS QUADROS - SAMS SIB - ADVANCECARE - MÉDIS - MULTICARE - EDP - CGD - Sávda

<p>COIMBRA Rua S. Teotónio, Lote 12 R/C - 3000-377 Telef.: 239 488 020 . Fax 239 488 029 . Tlm: 937 463 036 Email: geral@clinicajoaquimmira.com</p>	<p>BATALHA Telef.: 244 766 444 . Fax 244 766 464 Telm: 939 980 426 Email: batalha@clinicajoaquimmira.com</p>	<p>OURÉM Telef.: 249 543 665 . Fax 249 545 760 Telm: 932 296 628 Email: ourem@clinicajoaquimmira.com</p>
---	--	--







**Pedro Pereira**  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
INSTALADOR DE REDES DE GÁS  
Montagem de placas, fornos e esquentadores  
AQUECIMENTO CENTRAL  
Montagem de radiadores e caldeiras (gás e gasóleo)  
PAINÉIS SOLARES - T Sifão / S Forçado  
REPARAÇÕES - Esquentadores e fogões  
Tel: 963 484 528 | pedrofgas@gmail.com  
Salgueiro | Condeixa-a-Nova



DIRECTOR LINO VINHAL  
www.campeaoprovincias.pt  
PREÇO 1€ | 2ª SÉRIE | ANO 23 | N.º 1174 | 14 DE SETEMBRO DE 2023 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA  
Telef. 239 497 750 | e-mail: campeajournal@gmail.com



**Orlando Simões Baptista**  
OFICINA DE REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS  
orlandosbaptista@hotmail.com  
  
Oliveira do Bairro - Malhapão  
3770-058 Oiã  
Tel. 234 752 976 - Tlm. 919 937 681

SEMANÁRIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

**24ª Mostra Gastronómica da Região da Gândara**  
14 a 17 set 2023  
Largo da Barrinha  
Praia de Mira

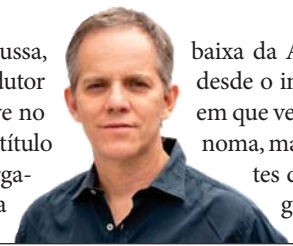
Atuação Artesanato  
Oficina saberes e sabores



# MANUEL ROCHA CONTA COMO FOI A VISITA À RÚSSIA E À UCRÂNIA

Membro do PCP e deputado na Assembleia Municipal de Coimbra, Manuel Rocha foi a Donetsk, na Ucrânia, como observador das eleições regionais na Rússia e conta ao "Campeão" o que viu, ouviu e sentiu, com os "olhos de ver a paz". Antigo estudante na União So-

viética, onde aprendeu a língua russa, Manuel Rocha prescindiu de tradutor durante o período em que esteve no território, onde se deslocou a "título pessoal" e por convite de uma organização ligada à Duma (câmara



baixa da Assembleia Federal). Refere que desde o início da estadia até ao momento em que veio embora andou de forma autónoma, mas dentro das limitações resultantes do facto daquele ser um local de guerra. **PÁGINA 12**



**PAVIMENTOS LISBOAS**  
Indústria de Produtos de Cimento, SA  
Tlf. 236 912 570/1 - Fax: 236 912 539  
E-mail: plisboas@gmail.com  
www.pavimentoslisboas.com  
Marco do Distrito | 3105-348 Redinha - Pombal

## Jorge Alves em Entrevista O crescimento alarmante da procura por ajuda alimentar em Coimbra

Jorge Alves, presidente da Associação Integrar, tem tido sempre um olhar atento sobre a cidade revelando um aumento exponencial na procura de ajuda alimentar, uma tendência que surpreende



muitos, até estudantes universitários. Nesta Entrevista à Rádio Regional do Centro e ao Campeão das Províncias, Jorge Alves partilha os desafios da organização para apoiar aqueles que mais necessitam. **PÁGINA 7**

## Soure Festa jovem abre caminho para o S. Mateus

Setembro é um mês especial em Soure, marcado por festividades que unem tradição, juventude e alegria comunitária. Descubra o PANGEIA, o Festival de Juventude que agita a região de 15 a 17 de Setembro. As Festas de São Mateus começam a 20 e estendem-se até ao dia 26, a par da FATA CIS. **PÁGINAS 9, 10 E 11**



**COIMBRAGESTE**  
Gestão, Contabilidade e Fiscalidade Lda  
É fácil crescer com confiança  
Telf./Fax 239 834 167  
www.coimbrageste.pt  
geral@coimbrageste.pt



**MIX & MOVE**  
OLIVEIRA DO BAIRRO  
2023

**VII Caminhada Solidária Noturna**  
A FAVOR DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO BAIRRO  
**16 SETEMBRO 20H00**  
DONATIVO A partir de 4 «balões»  
Oferta de Kit com t-shirt exclusiva  
INSCRIÇÕES cm-olb.pt/p/csn2023\_inscricoes

**OLIVEIRA DO BAIRRO**



Restaurante **Floresta dos Leitões**

ESPECIALIDADE **LEITÃO À BAIRRADA**  
TAKE AWAY  
EVENTOS



**ALMOÇOS JANTARES**  
Quarta-feira - folga semanal  
T. 231 202 025 | F. 231 203 089  
Floresta dos Leitões, E.N.N.º 1  
3050-347 MEALHADA



O 26.º Festival Internacional de Magia de Coimbra vai decorrer de 19 a 24 de Setembro. Durante todos os dias haverá magia de rua e na sexta-feira, dia 22, e no sábado, dia 23, realizam-se as Gala Internacionais, pelas 21h30, no Convento São Francisco.

RAQUEL LAGES É UMA PINTORA DE 18 ANOS

# JOVEM DE ARGANIL QUER LEVAR A SUA ARTE POR PORTUGAL E ALÉM-FRONTEIRAS

Raquel Lages é uma jovem de 18 anos, natural de Folques, no concelho de Arganil, e tem uma paixão forte pela pintura e por tudo o que a envolve. Nunca teve formação na área, mas reconhece que desde os tempos de escola já dava sinais que esta era a sua vocação. Decidiu em 2020 investir nesta área e até ao momento já realizou três exposições. Deseja percorrer Portugal com as suas obras, mas reconhece que expor a nível internacional também faz parte do seu sonho.

CRISTIANA DIAS

O interesse pela pintura começou desde muito cedo na vida de Raquel Lages, e é preciso recuar até à sua infância para compreender o seu percurso. Com défice de atenção, tanto nas aulas como nas suas actividades fora, a jovem, já nessa altura, utilizava o lápis e o papel para ir desenhando e pintando de forma a se conseguir concentrar. Ao longo da sua escolaridade foi pintando e guardando alguns dos seus desenhos até que várias pessoas lhe falaram com agrado das suas obras e a incentivaram a mostrar ao público o que fazia.

Em 2020 decidiu arregaçar as mangas e levar as suas pinturas aos quatro ventos e começou a procurar informações sobre exposições. “Já tinha visto muita gente a fazer, por isso pensei que devia ser possível e comecei a pesquisar e a procurar”, referiu Raquel Lages. Em 2021 realiza a sua primeira exposição na Biblioteca Municipal de Arganil, com trabalhos feitos a tinta acrílica que resultaram numa temática ligada a “África”. A sua exposição foi um sucesso, acabando por vender todas as suas obras em apenas duas semanas. No ano seguinte volta ao mesmo local para nova exposição, a “MixArt” com 19 trabalhos onde o tema África volta a estar bem presente, destacando-se a pintura a acrílico e o desenho a carvão.

Embora nunca tenha estado no continente africano, a jovem arganilense confessa-se uma “apaixonada” pela cultura deste povo e revela que só se apercebeu que pintava África mais tarde. “Eu gosto de cores quentes, vivas e alegres, fui jogando isso na tela e comecei a desenhar a mulher negra que acho de uma beleza única e então juntava tudo, a beleza da mulher e a beleza das paisagens, e percebi que pintava África depois de me dizerem que aquilo era um retrato daquele continente”, contou a jovem.

Com o sonho de um dia ir até África presenciar ao vivo tudo o que imagina, Raquel Lages coloca nas suas pinturas “um misto de sentimentos” e considera-se uma artista livre. “Não sei explicar de onde vem este sentimen-



Raquel Lages considera-se uma artista livre que pinta com “emoção e sentimento”

to, mas parece que tenho uma sensação sobrenatural. Eu pinto o que me vem à imaginação e coloco o meu lado pessoal também, junto a arte com a minha vida e as várias experiências que vou tendo”.

A jovem realça que “as pessoas poderão ver diversas peças com alegria, tristeza, dança, espanto, ritmo, alegria, poderão ver um bocadinho de cada sentimento. Quero mostrar às pessoas um pouco daquilo que sou e um bocadinho do que penso”.

Recentemente, a artista alargou a sua área de actuação e fez uma exposição na galeria A Camponeza, em Coimbra. “Este ano decidi que queria uma exposição fora de Arganil e então comecei a ligar e a procurar. Liguei para Aveiro, Tábua, Coimbra e vários locais mas muitos não me aceitavam porque eu ainda não tinha o número suficiente de exposições, pelo que acabei por escolher A Camponeza que me abriu portas e achei que seria o local mais indicado”.

Raquel Lages afirma que é uma mulher de ir à luta e que ela faz a sua própria sorte. “Muitas pessoas podem dizer que é sorte, mas não é, sempre foi muito trabalho, muita busca por oportu-

nidades e quando elas aparecem eu não deixo escapar nada, meto-me em tudo. Nem sempre eu vendo, mas sei que mais tarde alguém se vai lembrar de ter visto uma exposição minha e vai comentar com outra pessoa. Sei que um dia vou ter esse retorno”, afirma. “Tenho pessoas que vêm de propósito ver a minha exposição e recebo feedbacks muito positivos e isso é o melhor”.

## Terapia e arte

Para além da pintura, Raquel Lages dedica grande parte do seu tempo a outras actividades. Para ganhar algum sustento trabalha num restaurante e fora disso é voluntária numa instituição em Arganil e faz parte de várias associações regionais.

Actualmente, está no último ano do curso de Técnico Auxiliar de Saúde e espera poder, futuramente, juntar a sua arte com esta área. “Fui estagiar para um lar e lá descobri que podia juntar a arte com a terapia”, conta, destacando que quando terminar o curso pretende ir tirar um de terapêutica para conseguir conciliar os dois.

A jovem já participou num concurso intermunicipal da

Lousã referente a esta área e apresentou o projecto “Art with Emotion”, onde conseguiu passar na primeira fase e conquistar um certificado de excelência.

No próximo ano, Raquel Lages pretende ainda lançar-se numa nova vertente. A jovem quer criar uma linha de roupa sustentável e juntar também a pintura.

## Futuro internacional

Ambiciosa por natureza, quer dar a conhecer as suas obras e levá-las além-fronteira. Após a última mostra, a jovem pretende, no próximo ano, fazer uma exposição no Porto, seguindo depois para outras cidades em Portugal.

Como qualquer artista, todos gostam de ver o seu trabalho brilhar por terras internacionais e Raquel Lages pretende mostrar o que faz também fora de Portugal. Em 2020 realizou uma viagem ao Reino Unido onde aproveitou para explorar algumas galerias de arte. “Aproveitei a viagem e procurei vários espaços que pudessem expor as minhas obras e houve uma que mostrou interesse no meu trabalho”, revelou. Com algumas oportunidades já no mercado internacional, a jovem quer chegar o quanto antes a terras de sua majestade, mas reconhece que primeiro tem de se fixar em Portugal. “Deixaram-me a porta aberta para ir quando eu quisesse e irei, mas primeiro quero-me marcar no meu país e depois, então, sair para fora”.

Para além das obras que pinta de forma “livre e espontânea”, Raquel Lages faz trabalhos por encomenda, como a pintura de rostos ou pintura de fraldas e babetes para crianças. Participa também em feiras e esteve recentemente na FICABEIRA, em representação da sua freguesia.

Questionada sobre como define a sua arte, a jovem não tem dúvidas: “Interna, alegria e sentimento”. “Alegria porque é o que sinto ao fazer as minhas obras, sentimento porque não sei explicar porque o faço e interno porque vai ser sempre eu a fazer aquilo, vai ser sempre o meu pessoal e as pessoas nunca vão ver algo de outra pessoa”, justifica.



Jovem tem a oportunidade de expor no Reino Unido

”

“Tenho pessoas que vêm de propósito ver a minha exposição e recebo feedbacks muito positivos e isso é o melhor”

Raquel Lages pretende fazer uma exposição no Porto já no próximo ano



MEDICINA PERSONALIZADA E MAIS FOCADA NAS PESSOAS

# NOVA UNIDADE CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR É UM PROJECTO INOVADOR EM COIMBRA

LUÍS SANTOS

O novo C3 - Centro Clínico de Coimbra apresenta-se como um projecto inovador que inclui a generalidade das especialidades médicas, a psicologia clínica e a reabilitação, e que integra, entre outras valências, uma área dedicada ao diagnóstico e tratamento diferenciado de patologias específicas da idade adulta avançada.

Este novo Centro Clínico de Coimbra é liderado pelo Professor Freire Gonçalves, neurologista, e pela Dr.ª Maria Alexandre Pais da Cunha, psicóloga clínica, com quem o "Campeão" conversou para ficar a conhecer este projecto complementar à oferta de medicina pública e de medicina privada.

**Como se caracteriza o C3 - Centro Clínico de Coimbra?**

O C3 - Centro Clínico de Coimbra reúne a dedicação, o saber e a experiência de uma equipa clínica pluridisciplinar e reconhecida, num espaço físico de acolhimento singular, o que permite fazer a avaliação e orientação dos utilizadores de forma integrada, de modo a otimizar diagnósticos, terapêuticas e medidas de reabilitação.

**É assumida uma condição de inovação e diferenciação. Pode descrever?**

As condições do acolhimento, procurando proporcionar aos utilizadores o maior conforto, discrição e intimidade possíveis, associadas à diferenciação e proximidade das equipas clínicas, são a garantia de uma medicina mais personalizada e focada nas pessoas.

As necessidades de cada doente são estudadas pelo profissional dessa área específica que procurará, sempre que necessário, o apoio doutras especialidades, dando à sua intervenção um carácter multidisciplinar, de modo a garantir a optimização dos resultados e os níveis de satisfação de quem nos procura.



O C3 - Centro Clínico de Coimbra inclui a generalidade das especialidades médicas, a psicologia clínica e a reabilitação

O Centro reúne a dedicação, o saber e a experiência de uma equipa clínica pluridisciplinar e reconhecida, num espaço físico de acolhimento singular

**O espaço remete-nos para uma condição fantástica de conforto. É parte dessa diferenciação?**

O espaço foi, efectivamente, idealizado para mimetizar o conforto de uma habitação, procurando aproximar-se de um ambiente o mais humanizado possível.

A diferenciação resulta da combinação de diferentes dimensões, que vão desde a condição de acolhimento à experiência das equipas clínicas e demais

recursos humanos, sem descurar outros pilares que consideramos fundamentais para a qualidade e sucesso que ambicionamos.

**O C3 Centro Clínico de Coimbra está exclusivamente dedicado à idade adulta avançada?**

Não. O Centro Clínico está dedicado a todos os que possam beneficiar dos seus serviços, sem excluir qualquer grupo etário.

A presença de figuras reconhecidas com competências em áreas específicas das neu-

rociências e a capacidade para acolher pessoas com D. de Alzheimer e outras demências, D. de Parkinson e outras patologias, levou-nos a criar uma unidade dedicada à avaliação e tratamento integrado de doenças com maior incidência na idade adulta avançada, sem retirar qualquer espaço aos demais utilizadores dos serviços clínicos.

**No que respeita à equipa clínica é possível identificar os critérios que nortearam a sua escolha?**

A equipa clínica do C3 - Centro Clínico de Coimbra é uma referência em toda a região, tendo os seus profissionais de Saúde sido convidados com base no reconhecimento das suas competências técnicas e humanas, bem como no contributo de complementaridade que cada um pode aportar à equipa clínica como um todo.

**É referida uma aposta clara na formação. Pode explicar o conceito?**

O C3 - Centro Clínico de Coimbra dispõe de áreas próprias para formação que consideramos importantes para o estreitamento da relação com instituições académicas, associações de doentes e profissionais de saúde de outras instituições, procurando assumir uma condição inclusiva para com todos os que conosco possam contribuir para uma melhor prestação de cuidados de saúde.

**Existindo na cidade e na região uma oferta pública e privada por muitos considerada exagerada, como considera que o C3 - Centro Clínico de Coimbra se posicionará?**

O C3 posiciona-se como uma unidade com individualidade própria e, em alguns aspectos, complementar, quer das unidades de saúde públicas quer privadas, procurando oferecer aos doentes um acompanhamento diferente daquele que é prestado nestas instituições, assente na caracterização já aqui abordada.

## Localização

### C3 fica na Quinta das Varandas

O C3 - Centro Clínico de Coimbra situa-se na Quinta das Varandas, onde já foi a sede do Clube de Empresários, na Avenida Cónego Urbano Duarte, nº 65 (próximo da Ponte Rainha Santa Isabel), em Coimbra, e será inaugurado amanhã (sexta-feira), pelas 18h00.

O novo espaço, que funcionará de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 20h00,



já se encontra a receber marcações para todas as especialidades médicas, quer pelo telefone 239 095 218, que pelo email geral@c3-centroclinicocoimbra.com.

O C3 - Centro Clínico de Coimbra assegura a todos os beneficiários de Seguros e de Acordos e Convenções a instrução do processo de reembolso relativo aos serviços prestados.

## VENDA

Prédio na Rua António José de Almeida, n.º 44 e 46, constituído por duas casas geminadas com cave, rés-do-chão, 1º andar e quintal, com a área total de 950 m2.

Contactos  
Fundação Sophia  
sadministracao@fundacaosophia



Daniel Antão, engenheiro mecânico de 43 anos e técnico superior da Águas de Coimbra, foi eleito vice-presidente da Federação Distrital de Coimbra do Partido Socialista. A eleição de Daniel Antão mereceu rasgados elogios de João Portugal, presidente da Federação do PS Coimbra.

## 4 FIGURAS

14 DE SETEMBRO DE 2023 CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS  
www.campeaoprovincias.pt

## ASCENSOR

## ↑ A SUBIR

**SANTANA LOPES** – Faz o pleno: uma parte das gentes aprecia a sua capacidade política, outra parte acha que é muita parra para pouca uva. Mas faz o pleno porque ninguém lhe fica indiferente nem ele tem perfil para se deixar passar despercebido. Inteligente, felino, com invulgar olfacto para as questões políticas, era referido por Sá Carneiro (que dele fez assessor jurídico - depois foi secretário de Estado da Cultura no Governo de Cavaco Silva) como um dos jovens mais promissores da geração daqueles tempos. E corajoso como poucos, nada dado a vender a alma ao diabo a troco de favores de ocasião. Neste segundo tempo da sua passagem pela Figueira da Foz como presidente da Câmara poderá não ter realizado tudo quanto prometeu e tanto quanto dele esperariam os seus apoiantes. Mas se dois anos são tempo curto para realizar, aproveitou-os ao menos para levantar centros de interesse para o futuro da cidade e do concelho: o ensino superior que, de tanto nele se falar, um dia há-de instalar-se; o Cabo Mondego que acordou do sono profundo em que está há anos e que, uma vez acordado, se levantará quando meios houver; outras lebres tem vindo a levantar e se mais não se fizer, já será bem mais do que alguns antes dele fizeram, enquanto gestores acomodados da conta corrente. Agora, Santana Lopes teve a coragem de voltar ao IP3, um dos maiores logros com que a Administração Central tem vindo a torpedear a região, do assunto fazendo gato sapato e aldrabice acabada, mantendo em alta durante dezenas de anos a expectativa falhada de uma autoestrada que há mais de 40 anos, de tão evidente e necessária que já na altura era, entrava olhos dentro de qualquer entidade e pessoa de bem como uma obra estruturante para o centro do país. Todos os Governos o reconheceram, todos eles a prometeram, todos aldrabaram. Então as obras que agora decorrem e que o poder loca aceitou em troca da prometida auto-estrada é dos maiores engodos em que a região se deixou cair. Gastam-se milhões atrás de milhões e de IP3 perigoso e assassino nunca passará. Perante o silêncio de tanta gente, levantou-se agora de novo a voz de Santana Lopes, como o tem feito tanta vez Fernando Ruas, a voz que de Viseu se incomoda e que Coimbra não tem ou, se tem, cala. Mas há mais quem nunca deixará de chamar os bois pelo nome, ainda que daí nada resulte. Mas a consciência cívica de cada um e o desempenho profissional de outros alimentam-se muitas das

vezes não tanto pelos resultados conseguidos mas pelo caminho de protesto percorrido.

**JOEL RODRIGUES** – O campeão português fez história ao conquistar a vitória na etapa nacional do Circuito Europeu de Bodyboard (ETB), produzido no contexto do Sintra Pro Fest. Na terça-feira, Joel Rodrigues, de apenas 19 anos, venceu frente ao duas vezes campeão mundial Pierre Louis Costes, ao campeão mundial júnior Jorge Rodriguez Cabrera e ao brasileiro Isaías Ferreira. O jovem alcançou um score (pontuação) total de 16,50, deixando Pierre Costes em segundo lugar com 14,20 pontos, e Cabrera, em terceiro, com 12,60 pontos. Após saber que tinha colocado Portugal em primeiro lugar, Joel Rodrigues confessou estar sem palavras. “Nem acredito que consegui vencer esta final frente a atletas desta categoria e nestas condições”, disse. Sublinhou ainda que “nunca pensei alcançar isto tão cedo e frente a atletas como o Pierre Louis Costes. Mas quando, o ano passado, não consegui ser campeão europeu júnior meti na cabeça que haveria de ganhar o open europeu. Correu bem aqui, agora vamos ver como corre na próxima etapa”. O Sintra Pro Fest é considerado o maior festival de bodyboard de sempre em Portugal.

## ↓ A DESCER

**JOÃO COSTA** – À semelhança do ano anterior, o regresso às aulas vê-se assombrado pelas greves já convocadas por algumas organizações sindicais. O arranque do ano lectivo, entre 12 e 15 deste mês, antevê um período difícil para o Ministro da Educação que terá de continuar a enfrentar as contestações de milhares de docentes portugueses. O Sindicato de Todos os Profissionais de Educação (Stop) já convocou uma paralisação entre 18 e 22 de Setembro, bem como uma manifestação nacional, em Lisboa, no dia 22. A este respeito, João Costa defendeu que os alunos devem estar em primeiro lugar, sublinhando que o ano deve começar com as “escolas em pleno funcionamento”. Apesar destas afirmações, as greves previstas mantêm-se pedindo mudanças que já vêm sendo expostas desde 2022, nomeadamente no que diz respeito à falta de professores nas escolas. No Ministério, esperava-se que João Costa já tivesse colhido algum respeito junto destes profissionais. Todavia, o actual ministro da Educação parece não convencer a classe, sendo de prever que as paralisações dos professores portugueses não fiquem por aqui.

## FIGURA DA SEMANA

## MARCELO NUNO: MAIS UMA FIGURA DE COIMBRA QUE SE DESTACA LÁ LONGE

Saber que os nossos se distinguem pelo mérito, seja lá onde for, deixa em nós um travo de satisfação, tantas vezes de orgulho também. Haverá quem chame a estes estados de alma lamechices de ocasião, a que os Jornais devem resistir para não macular a sua suposta insensibilidade e distanciamento das coisas. Que nos desculpem os leitores. O “Campeão das Províncias” não partilha deste alegado rigor. Bem pelo contrário. Vive Coimbra, a região e o país por dentro, luta por eles com as forças que tem, sofre por eles e vibra com os feitos das suas gentes. Se de lamechice se trata, que o seja. Vem isto a propósito de Marcelo Nuno, um homem que ainda jovem se destacou em Coimbra, quer enquanto estudante quer depois na vida profissional na área da economia. E destacou-se também por ter feito parte de uma geração de jovens ligados à JSD de Coimbra, geração que terá sido das mais felizes dentro da juventude social-democrata, no tempo em que as Jotas tinham ares de escola política e não apenas ponto de partida em busca de ganhos políticos próprios. Os anos passaram, a vida altera-se e os horizontes distendem-se. E Marcelo Nuno foi trabalhar para Angola onde, ao que nos é dado saber, teve uma carreira profissional de alguns anos muito bem sucedida. Eis que nos chega há dias a notícia de que Marcelo Nuno tinha deixado Angola para ir trabalhar para Omã, integrado no grupo de Coimbra IdealMed GHS, entidade empresarial que construiu o Hospital Idealmed, hoje Hospital da Luz e que nos últimos anos tem desenvolvido intensa actividade no Oriente, do Quatar a Omã por exemplo, na área hospitalar, construindo novos hospitais, requalificando outros e gerindo mesmo alguns deles, quando o contrato contempla também essa valência. Pois Marcelo Nuno é hoje o Director-Geral Executivo (CEO)

do Omã Internacional Hospital, liderando no dia-a-dia a gestão do Hospital e representando o accionista de Coimbra e em cuja equipa liderante está, também, outra figura de Coimbra, o engenheiro Manuel Carvalho, como Director Operacional que dirige a área tecnológica. Compreenda-se, pois, que saber dos êxitos da nossa gente que anda mundo fora a bem defender o nome, saber, capacidade e honra do povo português seja motivo de orgulho que vai muito para além dos próprios e se projecte na terra que foi seu chão de juventude. O mesmo se diga, na sua adequada dimensão e já aqui foi reafirmado em ocasiões anteriores, de José Alexandre, a quem esta projecção da IdealMed GHS no estrangeiro se deve em primeira linha. É ele, José Alexandre, o homem do terreno, o desbravador do nosso tempo das novas oportunidades que o Oriente disponibiliza ao mundo e que, neste caso concreto, muito tem servido a Coimbra que, pelas suas mãos, tem sabido aproveitar com mestria invulgar essas mesmas oportunidades. Não apenas pelos empregos que proporciona e empregos altamente qualificados. Também pelas oportunidades de negócio que proporciona a empresas de Coimbra, algumas das quais têm vendido para esses novos hospitais não só os seus serviços como também os seus produtos. Tudo isto com esta característica que fazemos questão de realçar: a exemplo de José Alexandre, ninguém foi e virou costas a Coimbra. Todos eles continuam a ser gente nossa, que aqui mantêm família, ligações de amizade, com Coimbra partilhando o pouco dos seus tempos disponíveis. Coimbra continua a ser a sua terra e fazem todos questão de disso fazerem uma das suas bandeiras. Esta é também uma das forças maiores de Coimbra: quem aqui viveu e daqui parte um dia, nunca daqui sai.



**Marcelo Nuno a propósito do Hospital de Omã que agora dirige:**

“Como hospital privado sentimos um profundo orgulho e compromisso com todos aqueles que depositam a sua confiança nos nossos cuidados. Nosso foco principal é oferecer atendimento excepcional que exceda os padrões nacionais em qualidade, segurança e satisfação do paciente, proporcionando às famílias acesso total a atendimento de alta qualidade centrado no paciente, convenientemente localizado em Mascate. Queremos construir o futuro dos cuidados de classe mundial, guiados pelas necessidades de saúde e bem-estar da nossa comunidade e como podemos fornecer cuidados excelentes aos nossos pacientes a custos acessíveis nos próximos anos. Garantiremos que o atendimento seja baseado em valores, onde a qualidade de vida do paciente esteja sempre na vanguarda de tudo o que fazemos. Construiremos capacidade para atender às necessidades da nossa comunidade em evolução, investindo continuamente em novas tecnologias, fornecendo conhecimento de classe mundial e médicos altamente qualificados e experientes, a fim de apoiar o crescimento da nossa força de trabalho talentosa e entrosada”.



**MATILDE GASPAR** – A jovem atleta brilhou no VII Campeonato da Europa de Natação para Síndrome de Down. Representando a Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), Matilde encerrou a sua participação no evento, realizado em Pádua, Itália, no dia 9 de Setembro, com uma impressionante conquista de quatro medalhas. A jovem nadadora demonstrou a sua excelência na estafeta de 4x100 metros livres mistos, garantindo a medalha de bronze e mais uma subida ao pódio. No balan-

ço geral, Matilde acumulou três medalhas de prata (nas provas de 50, 100 e 200 metros braços) e uma medalha de bronze. Além das medalhas, a atleta estabeleceu três novos recordes nacionais nas provas individuais em que foi premiada. Adicionalmente, Ma-

tilde também registou dois novos recordes pessoais nos 50 metros mariposa e 100 metros livres. Representando a APCC desde 2016 e sob a orientação da treinadora Anabela Marto, Matilde Gaspar já se destacava como a actual campeã nacional de Verão nos 50, 100 e 200 metros braços, bem como campeã nacional de Inverno nos 50 e 200 metros braços. Além disso, a jovem atleta detém os recordes nacionais dessas mesmas distâncias e ostenta o título de recordista júnior da Europa nos 800 metros livres.



**MOSTRA DE TEATRO GALEGO ACONTECE COM COIMBRA COM VÁRIAS ACTIVIDADES**

De 28 de Setembro a 7 de Outubro, a Escola da Noite e a Cena Lusófona organizam a Mostra de Teatro Galego em Coimbra. A iniciativa é realizada em parceria com cerca de uma dezena de instituições culturais da cidade e inclui oito espectáculos e várias outras actividades, em diferentes espaços. A Mostra acontece na sequência do trabalho de intercâmbio cultural com a Galiza que as duas instituições, fundadas e sediadas em Coimbra, vêm desenvolvendo há mais de 20 anos. Para além dos oito espectáculos de teatro, a programação inclui um conjunto de outras actividades, como oficinas, exposições, leituras, uma residência de criação artística, uma feira do livro e até um baile. No total, apresenta vinte iniciativas, espalhadas por diferentes espaços de Coimbra: para além do Teatro da Cerca de São Bernardo e da Cena Lusófona, o Teatro-Estúdio Bonifrates, o CITAC, o Rancho Folclórico Tricanas de Coimbra, o Centro de Artes Visuais e o TAGV, onde terá lugar o espectáculo de encerramento. Pela sua dimensão e pelo envolvimento de uma parte muito significativa da comunidade artística de Coimbra, a Mostra assume-se como um verdadeiro abraço da cidade à Galiza e ao seu teatro e um novo passo no aprofundamento do diálogo e das possibilidades de intercâmbio entre as culturas dos dois países. O projecto integra a programação da Rede de Teatros e Cine-Teatros Portugueses, do qual o TCSB faz parte.

**CONVENTO SÃO FRANCISCO RECEBE O ESPECTÁCULO O LIVRO DE PANTAGRUEL**

O grande auditório do Convento São Francisco recebe, no sábado (16), pelas 21h30, o espectáculo O Livro de Pantagruel. Trata-se de uma peça do dramaturgo e encenador Ricardo Neves-Neves e do pianista e compositor Filipe Raposo, levado à cena pelo Teatro do Eléctrico, que apresenta um universo de fantasia, cheio de delírios e extravagâncias, de humor negro e de muitas outras tonalidades. Diz a sinopse que O Livro de Pantagruel “é sobre canibalismo, literal ou nem por isso. É sobre a manipulação do corpo humano e a manipulação do outro. É sobre vingança e sobre amor, por mais cruel que ele possa ser. Não falta traição a este enredo, mas também há bastante romantismo”. Nesta peça, inspirada em histórias “como as de Gargântua e Pantagruel, Hansel e Gretel, Sweeney Todd, Drácula, Frankenstein e tantos outros, a cena enche-se de pequenos e grandes monstros tão divertidos como assustadores: uma Pantagruel de saltos altos, baton vermelho e cabelo armado, um jovem Nosferatu em estágio profissional, um Hansel rockabilly e uma Gretel pronta para jogos de sobrevivência, dois fetos de gémeos com memórias de vidas passadas na Euribor”. Os bilhetes para o espectáculo estão disponíveis na BOL e nos locais habituais. Este espectáculo tem um desconto de 40% para quem é portador do Cartão Amigo do CSF.

**COIMBRA REVISITA PERCURSO DE JOSÉ RÉGIO EM VISITA GUIADA**

A Câmara Municipal de Coimbra organiza, no próximo dia 19 de Setembro, uma visita guiada gratuita, intitulada “José Régio (Presença) em Coimbra, de homenagem a esta figura ímpar da literatura portuguesa, impulsionadora de um novo modo de sentir as letras, expresso na criação da revista Presença, no início do século XX. A visita guiada intitula-se “José Régio (Presença) em Coimbra” e tem início na Praça D. Dinis, às 15h00. A iniciativa prevê a visita a espaços (exteriores), lembrando a passagem de José Régio por Coimbra, onde se formou e onde teve, também, um papel preponderante na fundação da revista Presença. A visita é dirigida ao público em geral, acolhendo o mínimo de seis e o máximo de 25 participantes. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia obrigatória, através do telefone 239702630, por email (roteirosdecoimbra@cm-coimbra.pt) ou, presencialmente, na Casa Municipal da Cultura (Rua Pedro Monteiro).

**ESTESC-IPC DÁ AS BOAS-VINDAS AOS NOVOS ESTUDANTES**

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) prepara-se para receber os novos estudantes de licenciatura com o programa IntegrESTeSC. Durante todo o mês de Setembro, uma série de actividades está planeada para facilitar a integração dos novos membros na comunidade académica. O programa, orga-

**FACTOS DA SEMANA****O QUE ENGRANDECE O HOMEM NÃO É A FORÇA MAS A ALMA**

» Numa altura em que a natureza faz das suas, milhares de cadáveres por algumas zonas de Marrocos e milhares de pessoas desaparecidas com as cheias na Líbia, não há



forma de não considerar estes acontecimentos como “facto da semana”, tão inesperados e graves são estes fenómenos naturais que provavelmente ocorrem desde o princípio do mundo. E se surpreendem quase sempre pela vastidão das suas consequências, apesar de muitos outros anteriores terem sido bem mais graves, fenómenos destes são sempre uma oportunidade para o Homem se colocar no seu lugar e na sua dimensão, reconhecendo o tão pouco que vale e pode perante fenómenos naturais com que a natureza reage quando ela própria se descontrola e surpreende. O Homem estuda, evolui, progride, pula e avança e de repente o vento, o fogo, a água e as reacções no subsolo reduzem esse mesmo Homem à sua verdadeira dimensão, mostrando-lhe o quão pequena é a sua força perante esses mesmos fenómenos de que tão pouco sabe, contra os quais nada pode e nada vale. Mesmo assim, sabendo disso, esse mesmo Homem cultiva a ganância como se fosse essa a sua razão de existir, torpedeia a justiça como se passasse por aí o viver para sempre e não se quer dar conta de que a riqueza que persegue se esvai num abalo como o agora verificado em Marrocos ou noutra qualquer reacção com que a natureza reage e surpreende, sabe-se lá porquê.

» Difícil seria também evitar que as Festas de Montemor há dias terminadas não fossem consideradas como um dos “factos da semana”, dada a sua dimensão, grandeza



e projecção conseguidas este ano, quando comparadas com outros tempos que nelas se viam mais oportunidades de convívio e partilha de amizade do que realizações de matriz económica que se foram tornando numa das formas mais eficazes de projectar mundo fora as potencialidades duma terra, dum concelho ou duma região. Emílio Torrão, presidente de Montemor, deu novo elan a este e outros acontecimentos concelhios, como já aqui foi referido outras vezes.

nizado pela presidência da ESTeSC-IPC em colaboração com a Associação de Estudantes, arranca na segunda-feira, primeiro dia de aulas, às 9h00, com uma recepção pelos veteranos, onde a Escola será apresentada juntamente com os órgãos estudantis e estruturas de apoio disponíveis. Na quarta-feira, dia 13, os novos alunos receberão o “kit de estudante ESTeSC-IPC” e terão a oportunidade de participar numa sessão com o presidente da Escola, Graciano Paulo. Seguir-se-á um peddy paper e um jantar organizado pela Associação de Estudantes. Entre os dias 18 e 21 de Setembro, terão lugar oito sessões “Alumni na Primeira Pessoa”. Nesses encontros, ex-alunos de todos os cursos de licenciatura da ESTeSC-IPC serão convidados a partilhar as suas experiências enquanto estudantes, abordando o seu percurso académico e a integração no mercado de trabalho. O programa IntegrESTeSC’23 encerra no dia 27 de Setembro, com uma sessão de apresentação dos órgãos e serviços da Escola, seguida de uma festa ao pôr do sol.

**INVESTIGADORES DA UC COLABORAM COM JAPÃO PARA MONITORIZAR LIXO MARINHO**

Dois especialistas da Universidade de Coimbra (UC) vão apoiar no combate ao lixo marinho no Japão através de drones e inteligência artificial (IA), desenvolvidos no projecto “UAS4Litter”. As directrizes relativas à monitorização do lixo marinho nas praias da costa japonesa foram debatidas por um grupo de peritos internacionais, na segunda e na terça-feira, numa reunião organizada pelo Ministério do Ambiente do Japão (MOEJ), em Tóquio. De acordo com a UC, é a segunda reunião que junta o grupo Smart

Ver um concelho pobre, pequeno, iminentemente rural e encravado entre Coimbra e Figueira da Foz, emergir da sua condição de pouco beneficiado pela natureza, apesar do rio e das condições agrícolas naturais, será sempre um “facto da semana” a destacar, mais ainda quando isso resulta do esforço e capacidade de visão de quem o lidera, bem como da sua capacidade de mobilização do seu povo.

» Mas deixar de fora do “facto da semana” um jogo de futebol, coisa tão vulgar e tão simples que acontece todos os fins de semana de norte a sul do país e mundo além;



jogo de futebol entre duas equipas humildes, a jogar em divisões secundárias, servidas por atletas que, dando embora o melhor de si, andam longe do estrelato que preenche o seu mundo de sonhos; apesar disso o Académica – União disputado há uma semana em Coimbra terá sido porventura um dos jogos melhor conseguidos nos últimos anos e que mais gente sentou nas bancadas do estádio. Pela valia técnica da disputa desportiva? Sabemos lá... Pela incerteza do resultado e sua importância?... Sabemos outro tanto; Então porquê, fazer desse simples jogo também “facto da semana”? Simples: Porque era a Académica; porque era o União; porque era a Académica e o União de Coimbra e não doutro lado qualquer; porque eram dois clubes de Coimbra que noutros tempos passaram a vida a arranharem-se um ao outro, a ponto de por vezes tornar irrespirável o ar naquela zona que ia do Café Santa Cruz à Brasileira, principalmente às segundas-feiras. Clubes a quem o destino e as circunstâncias de cada qual afrouxaram os ânimos durante muitos anos e os levaram a por os pés no tapete das realidades, mas a quem e apesar disso - ficou agora provado no jogo da semana passada - esses mesmos destino e circunstâncias não deixaram descer de divisão em termos éticos. Dois clubes rivais, raramente encontrados em jogos entre si, causadores de azia nas respectivas claques, terem - jogadores, clubes e adeptos - conseguido dar tais exemplos de cidadania, de superioridade cívica, de respeito uns pelos outros, clubes assim nunca descem de divisão. Actuam sempre na primeira, atapetando o relvado com honra e dignidade. O resto são bolas para a Sereia.

Marine Litter Remote Sensing Technology (SmartMLRST) e que visa atingir os objectivos traçados na cimeira do G20, realizada em 2019 sob a égide da “Visão do Oceano Azul de Osaka” e que tem como meta, até 2050, reduzir a zero a poluição causada pelo lixo marinho, incluindo plásticos. O UAS4Litter foi um projecto de investigação “inovador ao desenvolver, implementar e testar um quadro de referência (framework) baseado em drones de baixo custo para a detecção, identificação e mapeamento do lixo marinho em sistemas praia-duna”, apontou. À semelhança deste acordo com o MOEJ, o protocolo desenvolvido no âmbito do projecto UAS4Litter foi também apresentado ao Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), que o pretende implementar na monitorização do lixo marinho nas áreas costeiras de Guarajá, no Brasil.

**CENTRO CIRÚRGICO ABORDA A ÁGUA E O RIO MONDEGO**

Amanhã, sexta-feira, pelas 17h00, as conversas que acontecem no Centro Cirúrgico de Coimbra, ao final da tarde, retomam a sua programação mensal. “Água, uma bênção ou uma maldição? O caso do Rio Mondego” é o tema proposto por Alfeu Sá Marques. Engenheiro civil e professor na FCTUC, Alfeu Sá Marques é especialista em hidráulica e recursos hídricos e, neste momento, é responsável pela empresa municipal Águas de Coimbra, onde é presidente do Conselho de Administração. O encontro realiza-se no Centro Cirúrgico de Coimbra (sala grande/edifício amarelo) e a conversa é moderada por António Travassos, médico oftalmologista. A entrada é livre e aberta ao público em geral.



Uma exposição intitulada "Construir a República" vai ser inaugurada pelo Museu Municipal de Coimbra (MMC) no Edifício Chiado, no sábado, às 15h30.

COMEMORAÇÃO INTEGRA ORDEM DOS MÉDICOS

## COIMBRA ASSINALA 44 ANOS DO SNS

Amãhã, dia 15 de Setembro, assinala-se em Coimbra o 44.º aniversário do Serviço Nacional de Saúde (SNS), que inclui o acto simbólico da rega da "Oliveira SNS" que cresce desde 2009 no Parque Verde do Mondego. Os temas em destaque, este ano, no Dia do SNS, são a prevenção da saúde e a promoção de estilos de vida saudável.

O evento, organizado pela Liga dos Amigos dos Hospitais da Universidade de Coimbra e pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, tem início marcado para as 16h00, no Parque Verde do Mondego (junto ao Pavilhão Centro de Portugal), com uma aula de Tai Chi, com Igor Tiago.

Às 17h30 será inaugurada a exposição alusiva à rega da "Oliveira SNS", com fotografias e documentos fac-similados alusivos à criação do SNS e às diversas cerimónias realizadas da rega da oliveira, em Coimbra.

Recorde-se que estes momentos no Parque Verde do Mondego têm sido partilhados com profissionais de saúde, voluntários nas instituições de saúde, representantes das inúmeras instituições de Saúde, nomeadamente da região Centro; representantes também dos organismos da tutela da Saúde.



A "Oliveira SNS" está plantada no Parque Verde do Mondego

Pelas 18h00 decorrerá a cerimónia simbólica da rega da "Oliveira SNS", com a presença da presidente da Liga dos Amigos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Isabel de Carvalho Garcia, do presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Manuel Teixeira Veríssimo, do bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, da presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, Rosa Reis Marques, e do presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva. A família do advogado e escritor António Arnaut também estará presente.

As comemorações terminam (19h00) com a apresentação ao vivo de receitas saudáveis com a

participação da chef Marcela Martins e da nutricionista Ana Carvalhas, igualmente no Parque Verde do Mondego.

Ao celebrar a efeméride que assinala este ano o 44.º aniversário, "esta é também uma forma de recordar o Homem, o exemplo e a inspiração de um dos protagonistas da criação formal do SNS e também mentor da tradicional cerimónia da rega da oliveira", refere a SRCOM.

O presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos sublinha a importância desta data que assinala a criação da Lei n.º 15/79, de 15 de Setembro. "Nestas décadas, com o SNS, houve uma notável evolução da sociedade portuguesa", destaca Manuel Teixeira

Veríssimo, lembrando que, "desde o início, o SNS deve grande parte do seu sucesso científico, clínico, formativo e assistencial à dedicação e espírito de equipa dos seus profissionais, designadamente dos médicos". Este ano, assinala, "destacamos a promoção de estilos de vida saudável como forma de pugnar por melhor Saúde para todos".

A Câmara Municipal de Coimbra, a Orquestra Clássica do Centro, a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra são parceiros institucionais nesta iniciativa. Recorde-se que a Ordem dos Médicos do Centro juntou-se à LAHUC nas comemorações dos 35 anos do SNS e, desde então, mantém a colaboração neste acto simbólico.

## SAÚDE

### HOSPITAL COMPAIXÃO EM MIRANDA DO CORVO ABRE IMAGIOLOGIA

O Hospital da Compaixão e as clínicas Healthways estabeleceram um protocolo de colaboração no âmbito dos exames complementares de diagnóstico com enfoque na Imagiologia. O Hospital dispõe de um serviço de Imagiologia completo e com equipamento de última geração, ficando a Healthways com a missão de desenvolver e colocar ao dispor da população de Miranda do Corvo e dos concelhos limítrofes. Esta iniciativa representa uma mais valia para toda a região, contribuindo para a prestação de cuidados de saúde de proximidade de qualidade. O Hospital passa assim a dispor, a partir do próximo dia 1 de Outubro, de exames de radiologia digital, ecografia, doppler vascular, mamografia com tomossíntese e TAC. O desenvolvimento deste serviço vem contribuir de forma decisiva para alargar o leque de especialidades médico-cirúrgicas disponíveis no Hospital. Está dado assim mais um importante passo para colocar esta unidade de saúde ao serviço da população.

### ALERTA PARA FALTA DE APOIO NA ÁREA DO CANCRO INFANTIL

O cancro infantil continua a ser a primeira causa de morte por doença em crianças e adolescentes: por ano, em Portugal, estima-se que surjam cerca de 400 novos casos. Neste mês de Setembro, escolhido para a sensibilização para o cancro infantil no mundo inteiro, a Fundação Rui Osório de Castro (FROC) pretende reforçar a necessidade de um maior foco e investimento na área da oncologia pediátrica. É uma questão-chave que se mantém sem resposta e é alarmante que a oncologia pediátrica surja apenas como uma estrutura transversal", refere Carlota Mascarenhas, directora-geral da FROC. "Ao analisar a estratégia, observa-se a quase não existência de medidas concretas para o cancro infantil, estando em falta factores como a investigação ou o acompanhamento psicológico, este que é tão importante e um direito adquirido não só para a criança ou adolescente doente, mas também para o seu agregado familiar, tanto durante, como no pós-tratamento", reitera a responsável. No entanto, o acesso a esta consulta nem sempre é possível, devido a falta de informação e recursos.

### SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL SÃO TEMA DE CONGRESSO EM COIMBRA

O Congresso Internacional de Sexualidade e Educação Sexual (VII CISES) decorre entre esta quinta-feira e sábado, no auditório do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, promovido pela Escola Superior de Educação. Este ano, com o subtema de género, diversidade sexual e direitos humanos, pretende-se estimular o debate e a reflexão, a respeito do papel das mulheres e dos movimentos LGBTQI, temáticas ainda invisíveis e silenciadas nos espaços escolares - mas de particular actualidade e relevância - atendendo às imposições curriculares, às políticas educativas que urge implementar, à investigação e práticas sobre a igualdade e não discriminação em razão de sexo, orientação sexual, identidade e expressão de género. Destinando-se a docentes, investigadores e estudantes do ensino superior, o programa do Congresso inclui conferências plenárias, mesas redondas e sessões paralelas de comunicação de trabalhos de investigação e relato de práticas, envolvendo participantes não só de Portugal, mas também da Argentina, do Brasil, de Espanha e da Guiné Bissau.

### SIMULADOR DE ENVELHECIMENTO ANTECIPA LIMITAÇÕES DA IDADE

A ANGES - Associação Nacional de Gerontologia Social está a utilizar um simulador que permite perceber o processo de envelhecimento e as conseqüentes limitações que vão surgindo com a idade mais avançada. O presidente da ANGES e docente do Politécnico de Leiria, Ricardo Pocinho, explica que a associação integra uma rede de parceiros que têm contribuído para o "projecto alemão Wolfgang Moll, Age simulation suit GERT". Através de um simulador analógico é possível "verificar as alterações na audição, na visão, no equilíbrio e em todas aquelas que são as limitações articulares e musculares influenciadas pela idade". Ricardo Pocinho considera que este simulador tem sido um "ótimo instrumento até de suporte ao ensino, formação e vocação".

EM ANADIA E NA MEALHADA

## POLITÉCNICO DE COIMBRA VAI TER "ESCOLA BAIARRADA"

A celebração de um protocolo tripartido entre os Municípios de Anadia e Mealhada e o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) vai permitir a instalação de um pólo deste Instituto nos dois concelhos, denominado de "Escola da Bairrada". A Câmara Municipal de Anadia já aprovou a assinatura do referido documento, na sua reunião extraordinária no passado dia 7.

A implementação da "Escola da Bairrada" tem como objectivos principais promover a oferta formativa com vista ao desenvolvimento de formações superiores não conferentes de Grau, como Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Microcredenciações e Pós-Graduações em áreas de especial diferenciação do território da Bairrada, tendo em consideração as áreas de forte impacto

no território dos referidos Municípios.

No âmbito do protocolo, válido por cinco anos, competirá ao Politécnico de Coimbra a coordenação da Escola da Bairrada; a organização logístico-administrativa; o desenvolvimento da oferta formativa, bem como dinamizar acções de promoção das actividades e acções a realizar, no âmbito da Escola.

Aos Municípios com-

petirá, entre outras, proporcionar os espaços físicos para a implementação das instalações; alocar os recursos humanos necessários ao funcionamento dos espaços, no âmbito dos cursos do IPC; promover a oferta formativa na região, assim como divulgar a Escola, junto das entidades regionais com vista à dinamização de projectos em parceria e empregabilidade dos estudantes.



ASSOCIAÇÃO INTEGRAR

# A MISSÃO DE JORGE ALVES NO COMBATE ÀS CARÊNCIAS SOCIAIS EM COIMBRA

LUÍS SANTOS/JOANA ALVIM

Jorge Alves é não apenas sócio fundador, mas também o presidente da direcção nacional da Associação Integrar. Esta instituição, dedicada ao apoio e promoção do bem-estar de populações desfavorecidas, tem um enfoque particular no auxílio a crianças e jovens em situações de risco, ex-reclusos e indivíduos em cumprimento de medidas penais na comunidade. Com uma sólida experiência como professor, ex-vereador e dirigente associativo, Jorge Alves demonstra um profundo entendimento das complexas questões de reinserção e integração social, reflectindo um compromisso inabalável com o progresso e bem-estar da comunidade.

**Campeão das Províncias [CP]: O que é a Associação Integrar?**

Jorge Alves [JA]: É uma instituição de solidariedade social com quase três décadas de existência, tendo sido fundada em Coimbra por um grupo diversificado de indivíduos unidos por um objectivo comum: enfrentar os problemas sociais prementes da época. A Instituição surgiu com a missão de não duplicar intervenções já existentes na região, mas sim focar-se em áreas negligenciadas pela intervenção social. Recordo-me da situação na altura, quando na Baixa da cidade, havia um número considerável de crianças envolvidas na mendicidade. Este cenário motivou a Instituição a apresentar um projecto pioneiro de intervenção que visava melhorar as competências destes jovens e encontrar soluções para evitar que continuassem fora do sistema escolar e na mendicidade. Este projecto, que durou cerca de 6 anos, recebeu o apoio de um programa da Segurança Social, incluindo uma unidade móvel chamada "Traquina", que estacionava nos locais onde era necessário intervir. Foi o ponto de partida bem-sucedido para a Instituição, que, ao longo dos anos, continuou a adaptar-se e a

responder a novos desafios sociais. A Integrar orientou-se sob duas matrizes fundamentais: primeiramente, a determinação em não entrar em áreas onde outras instituições já estavam a intervir, respeitando assim o trabalho de outros. A segunda matriz foi a constante disponibilidade para ajudar qualquer pessoa que necessitasse, independentemente da existência de apoios oficiais. Esta filosofia tem sido mantida ao longo destes 29 anos de existência da Associação Integrar.

**[CP]: Qual tem sido o objectivo da Direcção a que preside?**

[JA]: Todos nós somos voluntários, incluindo eu, e fazemos isso por vontade e paixão, mesmo que signifique sacrificar noites e fins-de-semana. Estava a tornar-se complicado formar uma equipa directiva coesa. Por isso, unimos forças com um grupo diversificado de pessoas e decidimos avançar, mantendo sempre como prioridade as matrizes da Instituição. Optámos por reorganizar algumas operações para torná-las mais eficazes, na nossa perspectiva. Acredito que esta abordagem está a dar frutos, estamos a lançar novos projectos e a revitalizar intervenções anteriores. Destacamos cada vez mais a importância do voluntariado e a necessidade imperiosa de dar resposta a quem precisa. Particularmente, tenho uma aversão profunda à ideia de listas de espera quando se trata de necessidades básicas, como comida. Para mim, é inconcebível que alguém que precise de comer fique à espera numa lista.

**[CP]: Como está a situação social em Coimbra?**

[JA]: As carências que existem em Coimbra não são diferentes das que se encontram noutras cidades do país. Claro, a dimensão dessas necessidades, felizmente, não é tão crítica como em Lisboa ou no Porto, por razões óbvias. A população carenciada aumenta em função dos ciclos económicos. Por exemplo, é desafiante para alguém na faixa dos cinquenta anos



Jorge Alves: "se as instituições tivessem isenções fiscais, poderiam ter uma capacidade de intervenção muito maior"

“As carências que existem em Coimbra não são diferentes das que se encontram noutras cidades”

que perdeu o emprego encontrar uma nova ocupação. Por vezes, há essa ideia errada de que só acontece a quem não quer fazer nada, mas a realidade é mais complexa. Existem pessoas que tinham uma vida relativamente estável e, por diversas circunstâncias, deparam-se com a impossibilidade de manter a sua casa devido ao pagamento da renda. E então, para onde vão? Por vezes, estas situações degeneram numa rapidez assustadora, algo que pode tocar qualquer um de nós. Felizmente, começam a surgir novas abordagens que a Instituição também tem adoptado, proporcionando às pessoas meios para alterarem a sua condição e saírem da rua. É notório que a procura de apoio alimentar tem aumentado de forma exponencial, até por parte de estudantes universitários que com as rendas elevadas que têm de pagar muitas vezes não ficam com dinheiro para comer.

**[CP]: Como é que funciona a Cozinha Solidária?**

[JA]: Este espaço é da

instituição e é o único ponto de apoio alimentar em Coimbra que opera de forma ininterrupta. Não fecha aos sábados, domingos, feriados, Natal, Ano-Novo ou Páscoa, pois as necessidades de alimentação persistem, independentemente da data. A segurança social contribui com uma parte do funcionamento deste espaço, mas não é suficiente. A verba disponibilizada cobre apenas cerca de 35% dos custos, apesar de servirmos diariamente cerca de 60 refeições em takeaway. No ano passado, em 2022, fornecemos aproximadamente 9000 refeições, o que já é um número considerável. Este ano, a procura continua a aumentar, e prevemos ultrapassar esse valor até ao final do ano. Temos contado com muitos voluntários e realizado diversas campanhas, incluindo uma que terá lugar nos dias 22,23 e 24 de Setembro no Pingo Doce de Celas, para recolha de alimentos. Esta direcção tem

“A procura de apoio alimentar tem aumentado de forma exponencial, até por parte de estudantes universitários”

adoptado uma estratégia de realizar campanhas de três em três meses, e procuramos reduzir ao máximo os custos de funcionamento do espaço. Sabemos que ao diminuir os custos fixos, teremos mais capacidade para apoiar um maior número de pessoas.

**[CP]: A Integrar tem muitas ofertas sociais para diversos públicos?**

[JA]: Estamos a trabalhar num projecto que planeamos lançar em Outubro. Este projecto terá o nome de Quinta dos Sonhos porque é direccionado a famílias e crianças com dificuldades emocionais e afectivas, resultantes de processos em tribunal ou na Comissão de Protecção. Vamos oferecer actividades que promovam o contacto pessoal, respeito, tolerância, solidariedade e entreaajuda, valores muitas vezes negligenciados na era das redes sociais. Além disso, iremos expandir para a componente de prevenção, trabalhando com escolas para sensibilizar os alunos para estas questões. Também estamos a dar um novo impulso ao projecto Príncipezinho, que se foca na prevenção da violência. Esperamos lançar este projecto no final de Outubro ou início de Novembro, assim que os espaços estiverem preparados na Quinta dos Olivais, onde temos a parte ocupacional. Além das estruturas de alojamento, temos o Centro de Actividades Ocupacionais, que é essencial para a reinserção dos nossos utentes. Quando assinam o acordo de acolhimento, seja para um apartamento de transição ou para o centro de acolhimento, assumem um compromisso com a instituição. Este acordo estabelece as obrigações de ambas as partes, adaptando-se à sua situação, seja trabalho ou formação profissional. Estamos a empenhar-nos em proporcionar a melhor integração possível para estes utentes. Temos actualmente dois apartamentos de transição e um centro de acolhimento com capacidade para 12 pessoas.

**[CP] Para além desses projectos também organi-**

**zam várias iniciativas, uma foi há pouco tempo. Estiveram em vários sítios a cortar o cabelo a quem quisesse.**

[JA]: Estabelecemos uma parceria com um barbeiro, com o qual assinámos um acordo e lançámos duas formas de intervenção. Uma delas é a intervenção na rua e a outra ocorre nos nossos espaços, ou seja, ele também vai ao nosso centro e aos apartamentos. O objectivo deste projecto, chamado "Mais Cuidados, Mais Integrados", é trabalhar as questões relacionadas com a imagem. É difícil conseguir um emprego se alguém tem de ir a uma entrevista com o cabelo por cortar e a barba por fazer. Nós acreditamos que, mesmo que estas pessoas vivam em condições modestas, podem sentir-se bem consigo mesmas se tiverem a oportunidade de ter um corte de cabelo, roupa limpa e uma imagem cuidada.

**[CP] Tiveram que sair da Casa Aninhas, como está essa situação?**

[JA]: Fui confrontado, mais uma vez, com a dificuldade que, infelizmente, já conhecia de encontrar espaços para instituições sociais na cidade. Chegámos a ter um espaço arrendado na zona do pavilhão da Palmeira e até assinámos o contrato. Assinámos numa sexta-feira e passados cinco dias recebi um telefonema do proprietário a dizer-me que houve uma reunião de condomínio e que não aceitaram a nossa presença no prédio devido às pessoas que passariam a frequentá-lo. Tivemos de retirar tudo, inclusive o pedido de luz e água que já tínhamos feito. Felizmente, encontramos um espaço na Rua Fernão Magalhães. Mantemos o pagamento dos vencimentos e impostos em dia, mesmo quando as verbas a que temos direito não chegam. Ao comprar alimentos, pagamos IVA, que vai directamente para o Estado. É dinheiro que não retorna e é lamentável, pois se as instituições tivessem isenções fiscais, poderiam ter uma capacidade de intervenção muito maior.



"O Universo de Natália Correia" é o nome da exposição que está patente na Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital durante o mês de Setembro.

NO EXPLORATÓRIO, DE AMANHÃ ATÉ DOMINGO

## FESTIVAL EM COIMBRA DÁ A CONHECER MAIS DE 30 MARCAS DE CERVEJA ARTESANAL

O Brew! Coimbra - Festival da Cultura e das Novas Tendências Cervejeiras está de regresso à margem esquerda do Parque Verde, ao espaço adjacente ao Exploratório, de amanhã (sexta-feira) a domingo (dia 17).

O evento, coorganizado pela Câmara Municipal de Coimbra e a promotora Brew!, junta mais de 30 marcas cervejeiras e cerca de 150 referências de cervejas artesanais nacionais e internacionais, street food, música e muita animação, num ambiente que se pretende familiar e acolhedor.

A organização espera mais de 12 mil participantes nesta terceira edição que conta com a presença de marcas de todo o país, bem como do estrangeiro, nos três dias do certame, num evento que terá este ano mais lugares sentados e mais conforto para os participantes, segundo João Claro, da organização do Brew! Coimbra.

Para o presidente da Câmara de Coimbra, este festival vai "crescendo cada vez mais e tem cada vez mais impacto e maior relevância". José Manuel Silva assumiu o compromisso da autarquia em continuar a "financiar, acarinhar e alimentar" o evento, que integra já a agenda do Município, a par do Strong Beers - Festival de Inverno.

Também o vice-presidente da Câmara de Coimbra, Francisco Veiga, sublinha a importância do evento para a dinamização económica da região, relembrando o apoio da autarquia, já aprovado em reunião da Edilidade, no valor de 15 mil euros, ao que acresce ainda apoio logístico da autarquia.

### Copo a três euros

No evento vai haver actividades no Exploratório, promovidas pela própria instituição da Universidade de Coimbra, bem como serviço



Francisco Veiga, José Manuel Silva e João Claro brindam ao êxito da iniciativa

de "Babysitting de ciência" para crianças dos 5 aos 10 anos. A entrada no evento mantém-se livre, mas quem quiser experimentar a

cerveja terá de adquirir o copo do festival pelo valor de três euros, e o programa cultural vai contar com actuações de projectos ar-

tísticos da cidade, como bandas de animação de rua - "Folhas de Pêssego" e "CoimBrass Band" - DJs, momentos pop-up, entre outros. A acompanhar, além dos jogos tradicionais, haverá também uma zona de jogos de tabuleiro em parceria com a empresa Diver e a apresentação de dois novos sabores de gelados com cerveja artesanal, numa colaboração entre a gelataria Doppo e a cervejeira Epicura.

Recorde-se que o Brew! Coimbra é uma marca que nasceu no concelho, que se tem consolidado e que é já uma referência na cidade e na região como espaço de conhecimento, de práticas culturais alternativas responsáveis e ecologicamente equilibradas, que dignificam o seu património cervejeiro.

O evento decorre na sexta-feira das 17h00 às 2h00, no sábado das 13h00 às 2h00 e no domingo das 14h00 às 22h00.

ENTREGA DE LISTAS ATÉ 15 DE SETEMBRO

## CLUBE DE EMPRESÁRIOS DE COIMBRA RENASCE E VAI A ELEIÇÕES A 2 DE OUTUBRO

O Clube de Empresários de Coimbra está a revitalizar as suas actividades com a admissão de novos sócios e a eleição dos corpos sociais marcada para 2 de Outubro, terminando amanhã (sexta-feira, dia 15) o prazo para entrega de listas, assim como o pagamento da quota referente ao segundo semestre deste ano (125 euros).

Conforme se refere numa carta enviada aos sócios, o Clube de Empresários de Coimbra (CEC) "está de volta e vai cumprir mais uma etapa da sua actividade, iniciando um novo ciclo para projectar e dignificar a actividade empresarial nesta cidade e nesta região".

A todos os que querem contribuir e participar para que o Clube de Empresários de Coimbra "seja dignificado no exercício das suas actividades", apela-se a uma colaboração activa nesta fase relevante da sua dinamização.

As eleições para os órgãos sociais estão marcadas para 2 de Outubro e todas as listas candidatas às terão de ser entregues ao presidente da Mesa da Assembleia Geral, Arnaldo Baptista, até esta sexta-feira, dia 15.

Para participar na elaboração



Arnaldo Baptista é o actual presidente da Assembleia-Geral do Clube de Empresários de Coimbra

de listas concorrentes aos órgãos sociais, bem como para exercer o respectivo direito de voto, é condição indispensável que os sócios (incluindo os que se quiserem inscrever) tenham as suas quotas regularizadas (125 euros correspondente ao valor das quotas referentes ao 2.º semestre de 2023), devendo fazê-lo também até amanhã.

Conforme o "Campeão" já referiu, Arnaldo Baptista, empresário do grupo Vasco da Gama

e um dos fundadores do Clube de Empresários de Coimbra, "os objectivos serão sempre aqueles que, tanto no passado como no futuro, permitam ser sempre um contributo decisivo para dignificar e valorizar a missão empresarial através da dinamização de actividades que tenham como objectivo valorizar a criação de valor e contribuir de forma decisiva e permanente para a melhoria da actividade económica, a dinamização de todas as empresas em

Coimbra e na região".

A vontade de revitalizar o Clube de Empresários de Coimbra ficou bem patente na reunião realizada no auditório do Exploratório (em Junho), onde um total de seis dezenas de pessoas, sócios e futuros elementos do CEC, definiram os objectivos imediatos que permitem os mecanismos indispensáveis à dinamização das actividades no âmbito dos estatutos do Clube, que passam por reactivar as inscrições e cumprir os direitos estatutários.

"Os empresários de Coimbra sentem-se órfãos sem o Clube e pretendem ter voz activa nos seus desígnios, motivação e ambição a nível empresarial", referiu nessa altura ao "Campeão" Fernando Gomes, um dos elementos presentes desde a fundação, em 1992, do Clube de Empresários de Coimbra.

Neste revitalizar do Clube de Empresário de Coimbra estão envolvidas pessoas com força no tecido empresarial da região, que estão a prestar o seu empenho e dinâmica, conforme foi referido ao nosso Jornal, de forma a colocar aquela entidade a falar em nome dos empresários e das empresas da cidade e da região.

## MARIANA MORTÁGUA PROMETE UM SETEMBRO DE PROTESTO

Mariana Mortágua, líder do Bloco de Esquerda, definiu a questão da habitação como a prioridade imediata máxima desta força nesta fase da vida política portuguesa. Numa intervenção muito incisiva, clara e objectiva, a coordenadora do Bloco teceu fortes críticas ao modo como Portugal tem vindo a ser governado. Fê-lo no decorrer do "Forum Socialismo" que decorreu no final da semana passada em Viseu e que há vários anos define a rentree do partido. Reafirmando que "temos de fazer de Setembro um mês de luta pela habitação", Mortágua apelou à participação do povo nas manifestações pelo direito à habitação convocadas em várias cidades do país para 30 de Setembro. Esta crise da habitação considerou-a como uma pandemia social cuja responsabilidade atribui à aposta total no turismo, como resultado de uma "aliança férrea" entre diversos agentes políticos e económicos. Como soluções de curto prazo para o país, Mariana Mortágua defendeu três soluções: "controlar as rendas" por forma a que sejam ajustadas aos salários dos inquilinos; "reduzir a margem dos juros dos bancos"; e "proibir a venda de casas a não residentes".



# SOURE EM FESTA VEM AÍ SÃO MATEUS!

JOANA ALVIM

No próximo dia 20 de Setembro as ruas da encantadora vila de Soure ganharão vida com o início das tradicionais Festas de São Mateus, um evento que é aguardado com grande entusiasmo por toda a comunidade. Organizado com esmero pela Câmara Municipal de Soure, estas festividades transcendem a mera celebração e assumem-se como uma autêntica manifestação de cultura, entretenimento e união comunitária que atrai multidões.

As Festas de São Mateus estendem-se ao longo de uma semana, até 26 de Setembro, prometendo encher a vila de alegria e animação. A música desempenha um papel de destaque, com três palcos espalhados pela vila, cada um com o seu estilo musical.

O arranque da semana festiva, na noite de 20 de Setembro, será marcado por um espectáculo de tributo à lendária Tina Turner, protagonizado por Sónia Costa. Esta homenagem será acompanhada pela abertura oficial da FATACIS, a Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Soure, que contará com a participação da Banda do Cercal.

No dia 21 de Setembro celebra-se o Dia do Município de Soure. A cerimónia solene será um momento de orgulho e reflexão para a comunidade local. A tarde será animada com a participação dos Gaiteiros "Trigainas" e, à noite, a banda Lucky Duckies subirá ao palco para um concerto dedicado ao estilo Rock'n'Roll e à homenagem a Elvis Presley.

A sexta-feira, dia 22, será especialmente dedicada ao público jovem, com a final do Festival Metamorfose, que revelará o grande vencedor da edição de 2023. Além disso, a noite contará com o concerto de Noble e a animação dos DJs Rich & Mendes, garantindo uma noite de grande energia.

Um dos pontos altos das festividades ocorrerá no sábado, com a presença internacional dos Gipsy Kings, liderados por Tonino Baliardo.

No domingo, dia 24, a Banda do Cercal apresentará o espectáculo "Revisitando o Festival da Canção", em colaboração com Mimicat, artista que representou Portugal na edição de 2023.

A segunda-feira, dia 25, será animada pelos Némanus, que tra-

rão ao público os seus conhecidos êxitos e garantirão uma noite cheia de animação e dança.

A última noite das Festas de São Mateus, na terça-feira, dia 26, ficará a cargo dos GMB, já uma tradição no encerramento das festividades em Soure. Esta banda promete fechar com chave de ouro uma semana repleta de cultura, diversão e união comunitária.

## Arte e tradição na FATACIS

Outro ponto a destacar destas festividades é a FATACIS - Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Soure que junta uma variedade de atracções, incluindo a Feira das Nozes, a Feira das Cebolas, a Feira da Madeira, a Feira das Freguesias e uma Feira Generalista.

Soure, conhecido por abrigar um grande número de micro, pequenas e médias empresas, brilha ainda mais durante estas celebrações. O evento contará com a participação de ranchos folclóricos, muita música, gastronomia típica da região e o artesanato representativo das suas 12 freguesias. Muitas instituições locais também se unem para colaborar e tornar o evento ainda mais especial.

Este certame é uma festa de âmbito regional que reúne anualmente artesãos de diversos sectores, como azulejaria, cerâmica, figurado cerâmico, metais, ourivesaria e joalheria, madeiras, e muito mais. Este evento destaca-se por mostrar não apenas a habilidade e qualidade dos artesãos, mas também por proporcionar aos visitantes a oportunidade de adquirir peças genuínas de alta qualidade, com a garantia dos profissionais do sector e das entidades mais reconhecidas neste campo.

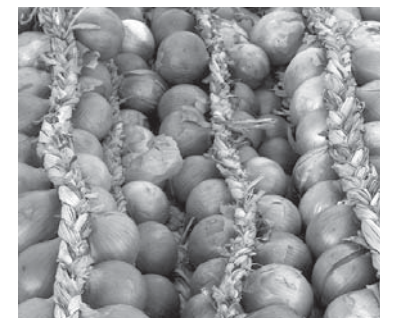
## Onde a história e a alegria se encontram

As Festas de São Mateus em Soure têm raízes profundas, remontando a séculos de tradição. Grupos de pessoas, historicamente conhecidos como ranchos, viajavam para a feira para comercializar os seus produtos agrícolas. Este evento servia como um ponto de encontro e convívio para as comunidades locais, sendo ansiosamente esperado ao longo do ano. Durante a peregrinação até à sede do concelho, as pessoas cantavam e dançavam, criando uma atmosfera festiva única.

A tradição conta que as ofertas



A terça-feira (26) de São Mateus é o "Dia da Família Sourense", onde decorre o tradicional Pic-Nic Popular acompanhado de animação musical, no Olival de São Mateus, junto à Capela do Orago.



feitas durante a peregrinação eram frequentemente produtos recolhidos ao longo do caminho, depositados no altar de São Mateus. Embora essa prática tenha evoluído ao longo do tempo, as festividades mantêm viva essa tradição, com a expectativa de que São Mateus seja o ponto de encontro para celebrar a herança cultural, a fé e a alegria.

Além disso, durante esses dias, o folclore desempenha um papel essencial, com grupos locais a mostrarem danças, cantares, instrumentos musicais, trajes, adereços e tradições típicas das suas localidades.

E para aqueles que desejam saborear as iguarias locais, as "tasquinhas" são uma atracção imperdível. Essa zona de restauração oferece uma oportunidade única para desfrutar de refeições com petiscos tradicionais da região.

Em resumo, as Festas de São Mateus em Soure são um evento anual que celebra a riqueza cultural, económica e tradicional, atraindo tanto residentes quanto visitantes de todo o país. É um momento de celebração, diversão e partilha. Uma celebração que une gerações, comunidades e tradições. São um reflexo da cultura e do espírito acolhedor de Soure e a sua importância é indiscutível.

## Dia do Município de Soure

### Celebra-se com grande júbilo e eventos especiais

No próximo dia 21 o concelho de Soure estará em festa para comemorar o seu Feriado Municipal. Este dia é de extrema importância para a comunidade local, celebrando não apenas o passado e a história deste município, mas também olhando para o futuro com esperança e determinação.

As celebrações começam com a animação dos Gaiteiros "Trigainas", que trarão melodias tradicionais para as ruas da vila, enchendo o ambiente de alegria e folclore. Às 16h00, a Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Soure abre as suas portas, oferecendo aos visitantes uma variedade de produtos locais e artesanato de alta qualidade.

Neste dia vai ser inaugurado o CIS - Centro de Inovação Social. Esta obra resulta da reabilitação do antigo posto da GNR e foi realizada no âmbito de uma candidatura ao Programa Operacional Regional CENTRO 2020, focado na Reabilitação Urbana. A cerimónia terá início às 17h00 e contará com a presença de autoridades locais, representantes da comunidade e membros do Instituto Pedro Nunes (IPN) para ser formalizada uma parceria entre o município e o Instituto para a dinamização do CIS. Em seguida, às 17h30, terá lugar a Sessão Solene Comemorativa do Feriado Municipal. Durante a cerimónia serão entregues Bolsas de Mérito Académico e atribuídas Medalhas Honoríficas.

Enquanto a tarde se transforma em noite, as celebrações continuam com o Baile Key Love no Palco 2, proporcionando horas de diversão e dança para todos. Para aqueles que apreciam rock'n'roll, o Palco 1 recebe o espectáculo dos The Lucky Duckies.

O Feriado Municipal de Soure é uma oportunidade não apenas para celebrar a história e a identidade desta comunidade, mas também para se unir em alegria e celebração. Este é um dia que reflecte o orgulho e a resiliência do povo de Soure, reforçando o seu compromisso em construir um futuro ainda mais brilhante para a região.



A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro vai oferecer os cadernos de fichas, para o ano lectivo 2023/2024, a todos os alunos do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro.

TESTEMUNHO DE UMA VISITA A DONETSK E MARIUPOL (RÚSSIA-UCRÂNIA)

## Os olhos de ver a paz



POR MANUEL ROCHA\*

“**O**s meus olhos são uns olhos, / E é com esses olhos uns / que eu vejo no mundo escolhos / onde outros, com outros olhos, / não veem escolhos nenhuns”, escreveu o Gedeão um dia. E bem, como costumava, já que é (também) dos olhares que o entendimento se forma, desde o fio de realidade banal ao mais emaranhado novo. Quem vê por olhares alheios corre sempre o risco do engano.

Quando cheguei a Moscovo, em Setembro de 1982, aos 20 anos de idade, desconhecía completamente a língua russa. Recordo agora o ruído de nhês e lhês em que, a pouco e pouco, fui distinguindo palavras, depois significados, mais tarde um código de comunicação com a gente dali. Era o meu tempo da URSS, num território que juntava em torno daquele falar jovens de um pedaço de mundo que ia da Europa Central às costas do Extremo Oriente, das montanhas do Cáucaso aos desertos gelados do ártico. Os meus primeiros interlocutores daquela língua em descoberta foram os meus companheiros de residência universitária: Serguei, um russo de Gorky, e Alhosha, um ucraniano de Donetsk,

cidadãos soviéticos os dois. Nestes dias, ao desembarcar em Moscovo regressar à casa - às ruas que conheço, ao frescor que reconhecí, à língua que já é minha também - por ter dito que sim ao convite de uma instituição russa para testemunhar as eleições que a Federação Russa promoveu nos territórios das margens do Don. Apesar do barulho que por cá se levantou, fiz aquilo que devia. Fui ao encontro das pessoas do Donbass, aquelas que não participam nas cimeiras das potências mundiais, não figuram nos painéis televisivos, não têm cotação em nenhuma bolsa de valores. Fui falar com elas à marginal da Mariupol ensolarada, na beira do Mar de Azov, encontrá-las nas praças da Donetsk todos os dias bombardeada. Fui saber como estavam aqueles que a televisão filmou cozinhando nas fogueiras acesas na rua, observar as crianças da Novoazovsk a caminho da escola. Fui ver os estaleiros das cidades em reconstrução, os lugares como a Azovstal onde, um dia, derrotados, desfilaram os soldados do Batalhão Azov exibindo, na pele tatuada, divisas do III Reich.

### O voto e as pessoas

Levaram-me às assembleias de voto e eu fui. Olhei a parte formal do acto, as assembleias de voto, os painéis de informação, as cabines, as urnas. Mas fui, sobretudo, aonde não me levaram (nem me impediram de ir) - à con-



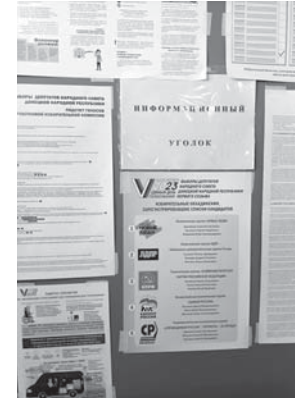
A fábrica Ilitcha em Mariupol



Prédio atingido no centro de Donetsk, cidade onde já há uma escola reconstruída na Rua de Kiev

versa com a senhora que me disse desejar que o seu voto contasse para eleger a paz; com a jovem que quer ser médica, por ter sentido falta de correspondente saber nos dias de doença nas caves do prédio; da velhota descansa-

da por poder voltar a falar a língua que trouxe do berço, já sem culpa pelo crime de ser quem é; com a avó que se orgulhou do sistema que, num abrigo da cidade, as mulheres inventaram, no Inverno gelado, para manter



Informação eleitoral em Donetsk

as crianças aquecidas; com a delegada comunista, que a Maidan de 2014 proibiu de o ser, cumprindo um dever que ainda há pouco era delito. Encontrei poucos homens por ali.

As agências noticiosas internacionais quiseram-se ausentes. Mas é pena porque, pelos vistos, ali houve notícia. Por um pudor que não consigo aceitar, abstiveram-se de perguntar, de sentir, de perceber, de noticiar. Desacompanharam o mundo nos dias em que a História pode ter virado uma página nas vidas da gente do Donbass. E deixaram, por isso, aos como eu, o esforço da procura da verdade a que temos direito, e o espaço do testemunho em que a verdade mora.

E ainda o exclusivo da emoção. Aleksandr, um dos poucos homens que encontramos, foi ferido em combate em Mariupol. Ainda com a batalha acesa ocupou-se do abastecimento à população faminta, impedida pelas balas dos snipers dos “Azov” de sair dos abrigos. Numa

das rondas de distribuição, constatou que a comida que levava não chegava para a tanta gente daquela cave. Foi apanhado a chorar de desgosto por uma menina de nove anos, que o consolou: “não chores, capitão. Eu já comi antes de ontem”. E contou do menino de seis anos que, à vista do pão que lhe levaram, exclamou: “mãe, é pão! Posso, pelo menos, tocar-lhe?”.

Dir-me-ão de “do outro lado” também há relatos pungentes. E eu direi que um povo que viveu unido durante séculos não tem “lados” se não os que lhe foram impostos pelo golpe da Maidan, de 2014, preparado e comandado por um “ocidente alargado” que acendeu e alimenta o fogo em que a Ucrânia se vai consumindo. Num discurso proferido no início do conflito, Poroshenko - o oligarca presidente da Ucrânia, anterior a Zelensky - foi bem claro: “nós teremos trabalho e eles (os do Donbass) não; teremos reforma e eles não; as nossas crianças irão à escola e as deles ficarão nas caves. Porque eles não sabem fazer nada, e é por isso que vamos ganhar esta guerra”.

Foram estes, os condenados às caves, que, nestes dias, me falaram de esperança. E de paz. Porque os horrores da desesperança e da guerra conhecem-nos eles bem.

(\* Professor do Conservatório de Música de Coimbra e membro da Assembleia Municipal de Coimbra do PCP eleito pela CDU

## OLIVEIRA DO BAIRRO PREPARA-SE PARA UMA SEMANA DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL COM O MIX&MOVE

Oliveira do Bairro vai celebrar a Semana Europeia da Mobilidade (SEM) com uma série de eventos que incluem a já tradicional Mix&Move. Entre os dias 15 e 24 de Setembro, esta iniciativa trará à comunidade uma fusão de mobilidade sustentável, cultura, juventude e actividades diversas.

A SEM é marcada anualmente em Oliveira do Bairro entre os dias 16 e 22 de Setembro. Esta celebração promove a integração de várias dinâmicas, envolvendo públicos de todas as idades em temas como mobilidade, ambiente, desporto,

juventude, cultura, solidariedade, saúde, comércio e empreendedorismo.

Este ano, a edição do Mix&Move traz uma programação variada. A Caminhada Solidária Nocturna, o Dia Europeu Sem Carros e espectáculos musicais são apenas alguns dos destaques.

Em 2018, Oliveira do Bairro foi uma das três finalistas dos European Mobility Week (EMW) Awards, promovidos pela Comissão Europeia, na categoria de cidades com menos de 50.000 habitantes. Este reconhecimento sublinha o empenho da cidade na promoção

de modos de transporte mais sustentáveis.

A Caminhada Solidária Nocturna, já na sua sétima edição, destaca-se como uma das actividades mais emblemáticas. As receitas desta iniciativa são destinadas à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, contribuindo este ano para a instalação de um campo de treino para combate a incêndios urbanos e industriais. Em 2022, a actividade angariou 21.050 euros, que foram utilizados para a aquisição de uma ambulância de emergência pré-hospitalar.

As inscrições para as actividades podem ser feitas através do formulário disponível no site e nas redes sociais do Município. O donativo da inscrição é entregue directamente à associação no dia da caminhada e inclui um kit de participação composto por um saco, uma t-shirt exclusiva e enfeites de néon.

O Dia Europeu Sem Carros oferece actividades gratuitas na Av. Dr. Abílio Pereira Pinto, incluindo insufláveis, jogos didácticos, mini-golfe, actividades promovidas pela “Escola Segura” da GNR, animação de rua, experiências científicas,

rastreios de saúde e actividades desportivas.

A Festa da Juventude, na Praça do Município, contará com concertos de Wet Bed Gang (dia 15 de Setembro) e Karetus (dia 16), além das actuações dos DJs Philippe D, Martinez, Renas e Jonny Six.

Ao longo da semana, várias actividades desportivas e culturais animarão a cidade de Oliveira do Bairro, com destaque para a Praça do Município.

A Semana Europeia da Mobilidade, promovida pela Comissão Europeia, acontece anualmente de 16 a 22 de Setembro.



## As doenças da Saúde



HERNÂNI CANIÇO\*

A saúde é a área de serviços, de negócios ou de direitos humanos mais escrutinada por todos os que se interessam (agentes envolvidos e utentes que precisam), por alguns que a gerem ou que a sentem (decisores e doentes sofredores), por poucos que têm a competência e falam do que sabem (a experiência dos profissionais e dos doentes, por relatos insuspeitos).

A saúde está doente, porque há escassez de profissionais, nomeadamente médicos no serviço público, porque a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS) depende de factores que não são corrigidos, porque o orçamento ascendente não é suficiente, porque na administração os comissários políticos são mais do que os técnicos habilitados, qualificados, com erudição e prática.

Há insuficiência de profissionais de saúde no SNS, porque foram proletarizados, com baixos vencimentos e elevados impostos, porque se cansaram de promessas não cumpridas que faziam jus à sua formação e capacitação, porque não têm o espírito solidário e visão fraternal sobrepondo-se a visão mercantilista, porque têm família e não estão dispostos a abdicar do conforto do lar por uma miríade de sonhos e investigação não compensada pelos

podere públicos.

A sustentabilidade do SNS depende da má articulação entre cuidados de saúde (repetição de actos e acessibilidade restrita), e do descontrolo da despesa supérflua (gestão por “capelinhas” e ganhos por indicadores capciosos), dado que já não há estagnação da economia.

Segundo a OCDE, em Portugal (2021), as despesas de saúde per capita e as despesas de saúde como percentagem do PIB (9,5%) são, desde há muitos anos, inferiores à média da EU, agora 9,9%. A participação pública para as despesas de saúde diminuiu de 66,6% (2010) para 61% (2019), situando-se quase 20% abaixo da média europeia (79,7%).

Os comissários têm tendência para a emulação e bajulação, para agradar a gregos (a tutela engalanada) e não a troianos (os profissionais meros prestadores), para cortar a direito no que ultrapassa o que lhes é atribuído financeiramente, para discursar e perorar, sem resolver os problemas de acessibilidade, listas de espera, falta de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, por pressuposta culpa exclusiva da tutoria.

### Nomear os mais competentes

A criação e difusão das Unidades Locais de Saúde (ULS) pelo País é uma excelente medida política, porque ultrapassa um dos principais factores de insustentabilidade do SNS que é a deficiente articulação de cuidados de saúde, apesar de, autocraticamente, o

Governo não ter ouvido os parceiros da saúde.

Para o sucesso desta parcela da reforma do SNS é preciso que o Governo nomeie os mais competentes e não os comissários políticos e que selecione os indicadores de saúde a contratuar, de acordo com a legis artis e com o interesse público do cidadão em situação de doença.

Remunerar um médico, premiando-o, porque prescreve menos medicamentos e menos exames auxiliares de diagnóstico, é um atentado à saúde das pessoas, à consciência profissional e à honestidade de quem fez o juramento de Hipócrates.

Defender a colocação de médicos indiferenciados (sem especialidade) a prestar cuidados de doença aguda (acesso imediato, urgente e emergente), em substituição de médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar (médicos de família), é desvalorizar a doença e o doente, e passar um atestado de ignorância (indevida) aos médicos de família e contribuir para a sua falta de reconhecimento público e credibilidade.

O SNS foi uma conquista que é necessário preservar, criando condições aos seus prestadores, disponibilizando serviços aos utilizadores em tempo oportuno, e favorecendo a qualidade do acto médico e dos outros actos em saúde, como garantia de qualidade em saúde, referenciais de satisfação de profissionais e utentes, e respeito pela saúde como direito humano.

(\*) Médico

## Medo de falar



DINIZ FREITAS\*

1. Durante a minha vida respirei duas atmosferas. A do autoritarismo de Salazar e a da eufemisticamente chamada democracia, onde germina e prolifera a lalofobia. A lalofobia, ou seja, o medo de falar e de opinar estigmatiza esses dois períodos, e nesse ponto iguala-os. Sem possibilidade de catarse, os cidadãos «levam completamente acordados uma vida de adormecidos», citando Heráclito. Por medo, ou jeremiam engrunhidos, ou remugem com verrina, ou turibulários bajulam, ou refugiam-se na lura do conformismo, da apatia e do niilismo.

2. Como se receava no tempo da sinistra PIDE, teme-se também actualmente uma cambada de informadores e de zelotas, provavelmente em maior número que nesse passado. À denúncia segue-se a represália. Os cidadãos sentem-se constrangidos e açamados, e calam por medo. Só quem é cego, jacobino ou nefelibata é que não vê.

3. A lalofobia é um sintoma alarmante de absolutismo e de obscurantismo, que conduzem à alienação, à servidão, à auto-humilhação, ao conformismo, à despersonalização, à disforia, à agressividade e à violência. Quanto mais frouxo e vazio é o poder político, mais germina o medo de falar. Porque as lideranças inseguras, tarantas, ambíguas, vulgares e inanes, procuram essencialmente a sua sobrevivência com recurso aos instrumentos usuais das oligarquias: propaganda sebenta, mentira e fabulação, cedência a agiotas e grupos de pressão, nepotismo e promiscuidade, incenso do caudilismo e culto do «Boss», dialéctica espúria, abstrusa e não raro anedótica, cultura do caciquismo e do cartel, arregimentação de clientelas e de capachos, burocracia e ritualismo demenciais, eliminação da meritocracia, purga dos intelectuais, recusa da ética e cegueira moral.

4. Neste baldio sáfaro, mas corrosivo e pesporrente, com a cumplicidade de um sector podrido da comunicação social, desprovido de probidade profissional e pudor moral, surgem consequências dramáticas: a fractura da sociedade, a perda de confiança, o esvaimento da consciência colectiva, do gregarismo, da sintalidade e da sintropia social, a inércia e a letargia, o desencantamento na parti-

cipação cívica, e obviamente o silêncio e o medo de falar.

5. Há muitos Velhos do Restelo neste país, que proclamam que assim tem de ser. É o nosso triste fado. Portugal teria definitivamente enalhado, como nação inferior. Não é verdade. O povo de Camões merece muito mais. O espírito viriatino tem de despertar e de se impor energicamente, para que Portugal reencontre o seu desígnio nobre e sagrado. Desde há dezenas de anos que vivemos num embuste permanente. A sociedade não pode ser mansa, tímida e receosa. Nunca diria, como Eça e Vergílio Ferreira, que Portugal é uma «piolheira». Como sublinha Álvaro Ribeiro «Portugal é uma potência que urge passar a acto». Tem de ultrapassar a fase crepuscular que social, cultural e moralmente o estigmatiza. São necessárias duas condições. Que a sociedade não se afogue no silêncio, e se manifeste. E que sejam definitivamente enxotadas as elites banais, frouxas, pandas e não raro venais que têm assumido o poder há décadas, a razão primacial deste declínio. Serei convictamente saudosista e sebastianista enquanto isso não suceder. E recuso, como sempre, a lalofobia.

(\*) Professor Catedrático de Medicina, Jubilado

## LÁ FORA



## Dia Sem Carros

JOANA GIL

Estamos em plena semana europeia da mobilidade, que tem lugar todos os anos entre 16 e 22 de Setembro. São sete dias dedicados à mobilidade sustentável. O mais icónico desses dias, pela visibilidade que tem, é o chamado “Dia Sem Carros”, ao qual muitas cidades aderem (normalmente ao domingo, por razões facilmente compreensíveis), que põe em destaque a utilização de transportes públicos e de meios alternativos ao veículo automóvel, como a bicicleta.

Em Coimbra certamente não faltará o que fazer neste fim-de-semana que se avizinha (a cidade tem sempre uma boa programação cultural), mas infelizmente não consegui encontrar no sítio da internet da Câmara Municipal informação dedicada ao Dia Sem Carros, no qual a cidade participa, como indicado no sítio mobilityweek.eu. A adesão, mesmo tendo lugar, será por isso, suponho, discreta.

Já em Bruxelas, o Dia Sem Carros é um dia de festa. A cidade não se poupa a esforços para fazer desse dia um dia diferente, para melhor, para todos os bruxelenses. Assim, no próximo domingo, 17 de Setembro, todo o território da cidade de Bruxelas (o que compreende 19 communes, algo que se aproxima das nossas “freguesias”) estará fechado ao trânsito automóvel entre as 9h30 e as 19h00. Autocarros, eléctricos, metro, serão gratuitos – e reforçados especificamente para esse dia! As estradas da cidade serão, como todos os anos por esta altura, tomadas por transportes públicos e bicicletas de pessoas de todas as idades. O tom festivo convida a sair à rua e a programação da cidade corresponde a este ambiente. Há música, dança, espectáculos de rua e não faltam motivos para sair de casa.

O esforço de Bruxelas para se libertar da pressão automobilística não é um fogueiro de ocasião a propósito da semana da mobilidade. A área exclusivamente pedonal tem aumentado de forma significativa nos últimos anos. O centro de Bruxelas tem desde 2015 a maior zona pedonal urbana da Europa, que abrange mais de 50 hectares: o chamado “piétonnier” é o resultado de um grande projecto que converteu avenidas outrora sufocadas pelo tráfego em zonas arborizadas, de passeio e de fruição dos cidadãos. No centro, todos os dias são sem carros. A mudança não foi indolor (que o digam os comerciantes justigados pelas obras de reconversão...), mas os benefícios são indelmentáveis e mesmo os mais cépticos renderam-se às vantagens de ter menos carros e mais peões. Esta visão que a cidade de Bruxelas tem para si própria continua a ser afirmada através de restrições à velocidade de circulação, dos condicionamentos dos sentidos de circulação ou do limitadíssimo número de lugares para estacionar – um verdadeiro garrote em torno do automóvel, que, combinado com uma rede de transportes densa e que funciona bem, tem convencido os bruxelenses a usarem cada vez menos o carro. Ganha o ambiente? Claro, mas desde logo ganham os cidadãos, porque uma cidade feita para carros é uma cidade de entaves à circulação de carrinhos de bebé, bicicletas, cadeiras de rodas, carrinhos de compras, idosos e crianças. Os portugueses, sem saberem, vivem reféns do automóvel, mesmo quando andam a pé. Possamos então usar o Dia Sem Carros para provar uma cidade diferente. Quem sabe gostamos e queremos mais!





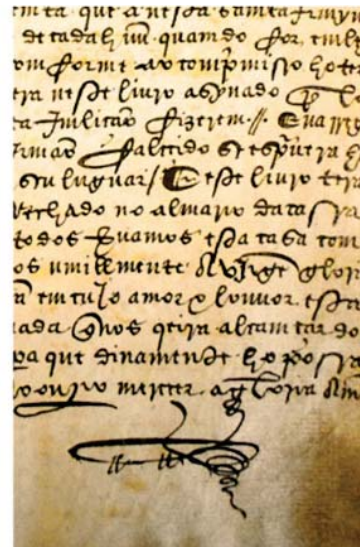
# UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS CELEBRA O DIA DO PATRIMÓNIO EM COIMBRA

Amanhã, dia 15 de Setembro, a União das Misericórdias Portuguesas (UMP) irá realizar a 12.ª edição do “Dia do Património”. O evento terá lugar no auditório da Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, com início marcado para as 10h00.

Esta iniciativa tem como objectivo primordial promover a preservação e divulgação das potencialidades patrimoniais destas instituições.

A sessão de abertura, marcada para as 10h00, contará com a presença de figuras proeminentes, incluindo Isabel Cordeiro, secretária de Estado da Cultura, José Manuel Vieira, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra (SCMC), José Manuel Silva, presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Manuel de Lemos, presidente da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e D. Virgílio Antunes, bispo de Coimbra.

O programa inclui uma série de apresentações sobre temas relevantes, como os percursos dos peregrinos do Caminho de Santiago,



As Misericórdias possuem um espólio composto por mais de 1.000 imóveis de interesse arquitectónico, 82 museus e núcleos museológicos, e mais de 32.000 peças catalogadas

e assistência aos presos na Misericórdia de Coimbra e o potencial de desenvolvimento e dinamização territorial através do património. Entre os oradores destacam-se Maria José Azevedo Santos da Universidade de Coimbra, Henrique Vilaça Ramos da SCMC/Assembleia Geral, Maria Antónia Lopes da Universidade de Coimbra, e Joaquim Leandro da Costa Nora

da SCMC/Conselho Fiscal. Haverá também tempo para debates e intervalos ao longo do dia, proporcionando oportunidades para os participantes interagirem e partilharem conhecimentos. A tarde incluirá visitas ao Museu e Igreja da Misericórdia de Coimbra, bem como apresentações sobre o património nas Misericórdias portuguesas e boas

práticas na gestão do património das Misericórdias.

A sessão de encerramento está agendada para as 17h30 e contará com a presença de José Manuel Vieira, provedor da SCMC, Luís Francisco Filipe do Centro 2030/vogal executivo, José Augusto Silveira da UMP/Secretariado Nacional, e Manuel de Lemos, presidente da UMP. O dia termi-

nará com um momento musical proporcionado por José Leandro.

As Misericórdias, para além de oferecerem apoio e respostas sociais às comunidades locais, desempenham também um papel fundamental na preservação do património cultural. Com um espólio composto por mais de 1.000 imóveis de interesse arquitectónico, 82 museus e núcleos museológicos, e mais de 32.000 peças catalogadas, estas instituições têm contribuído significativamente para a conservação do património cultural de Portugal.

Manuel de Lemos, presidente da UMP, sublinha a responsabilidade das Misericórdias na conservação e transmissão do património às gerações futuras. O Dia do Património das Misericórdias é uma homenagem a este legado cultural, destacando a importância da sua devida valorização.

Esta iniciativa da União das Misericórdias Portuguesas destaca a importância do património cultural mantido por estas instituições, ressaltando o seu papel vital na preservação e divulgação deste legado para as futuras gerações.

PUBLICIDADE

#MUSASCONDEIXA2023

# MUSAS

## FESTIVAL DAS ARTES DE CONIMBRIGA

09 SET. 21H00 /

CINE-TEATRO DE CONDEIXA

**CONCERTO DE ABERTURA**  
**ÓPERA EM CONCERTO**  
**SELEÇÃO – LA TRAVIATA**  
GIUSEPPE VERDI  
LIBRETO DE FRANCOESCO MARIA PIAVE,  
BASEADA NO ROMANCE “A DAMA DAS  
CAMÉLIAS” DE ALEXANDRE DUMAS FILHO  
**170 DEPOIS DA SUA ESTREIA NO  
TEATRO LA FENICE EM VENEZA**

**ORQUESTRA CLÁSSICA  
DO CENTRO**

ENRICO MARABELLI – BARÍTONO  
MAURO SECCI – TENOR  
MELISSA PURNELL – SOPRANO  
MAESTRO SÉRGIO ALAPONT

10 SET. 10H00 /

RUÍNAS DE CONIMBRIGA

**À DESCOBERTA DO  
VALE NORTE**  
VISITA ORIENTADA – RUÍNAS  
DE CONIMBRIGA

PRODUÇÃO:



CONDEIXA  
MUNICÍPIO

10 SET. 17H30 /

RUÍNAS DE CONIMBRIGA

**HISTÓRIAS PARA  
TODAS AS IDADES**  
BRAIMAGALISSÁ, KORA GUINÉ  
NIDELEIMA MENDES, MIÉDICA GUINÉ

13 SET. 21H00 /

MUSEU PO.R.O.S

**CONCERTO COMENTADO**  
A NATÁLIA CORREIA  
NO 100º ANIVERSÁRIO  
DO SEU NASCIMENTO  
ENSEMBLE DA ORQUESTRA CLÁSSICA  
DO CENTRO  
DIOGO CARVALHO – ATOUR

16 SET. 21H00 /

RUÍNAS DE CONIMBRIGA

**MURALHAS**  
**TRIO PORTUGALENSE**  
VOZ, FLAUTA E GUITARRA  
TEXTOS DE EDUARDO LOURENÇO  
100º ANIVERSÁRIO DO SEU  
NASCIMENTO  
ATOR, DIOGO CARVALHO

09-23  
QUARTA EDIÇÃO  
SETEMBRO.23

ENTRADA  
GRATUITA

17 SET. 17H30 /

MUSEU PO.R.O.S

**HISTÓRIAS  
PARA AS CRIANÇAS**  
**AMORES POR EMPARELHAR**  
MARIA BEATRIZ NOGUEIRA  
ENSEMBLE OCC

28 SET. 18H00 /

RUÍNAS DE CONIMBRIGA

**CONFERÊNCIA**  
**AS ESCAVAÇÕES NA ZONA  
NORTE DA CASA DO REPUXOS:**  
BALANÇO COM 3 ANOS DE CAMPANHAS  
ARQUEOLÓGICAS POR  
RICARDO COSTEIRA DA SILVA  
JOSÉ RUIVO  
VÍTOR DIAS

23 SET. 21H00 /

RUÍNAS DE CONIMBRIGA

**A MARIA CALLAS – 100º  
ANIVERSÁRIO DO SEU NASCIMENTO**  
**ORQUESTRA CLÁSSICA DO CENTRO**  
SOFIA MARAFONIA, SOPRANO  
MAESTRO MICHAEL COUSTEAU  
ATOURES: PATRÍCIA FERREIRA  
E DIOGO CARVALHO



+INFO WWW.CM-CONDEIXA.PT



# Paços do Concelho de Cantanhede recebe noite de música contemporânea

No próximo sábado, dia 16 de Setembro, o Salão Nobre dos Paços do Concelho de Cantanhede será palco de um espectáculo de música contemporânea. A associação cultural Ritornello apresenta o QCContemporâneo – Quarteto de Cordas, uma formação clássica que irá interpretar cinco obras de destacados compositores portugueses.

O concerto, marcado para as 21h30, será uma oportunidade para os amantes da música contemporânea explorarem os registos inovadores da composição nacional. As obras em destaque são: “Nos Teus Olhos Permanece o Mistério” de João Pedro Oliveira, “ACARRO” de Amílcar Vasques Dias, “Lendas da Maré” de Ana de Ataíde Magalhães, “...is a wasted emoticon” de Sara Carvalho e “String Quartet N.º 1” de Hugo Vasco Reis.

O evento, de entrada gratuita, integra um ciclo de concertos que percorrerá mais nove municípios de Portugal.

Com cinco peças magistralmente compostas por notáveis artistas portugueses, esta será uma experiência que convida os ouvintes a explorarem as profundezas das emoções.



## Mira recebe Campeonatos Internacionais de Columbofilia

A Federação Portuguesa de Columbofilia (FPC) vai realizar os Campeonatos Internacionais de Columbofilia - Mira 2023, no próximo dia 23 de Setembro, com início às 11h00. O evento terá lugar no Columbódromo Internacional Gaspar Vila Nova, em Mira.

Neste ano, os Campeonatos Internacionais de Columbofilia elevam a fasquia ao incluírem os campeonatos mundiais, europeus e nacionais, formando uma competição de prestígio global. São aguardados aproximadamente 900 pombos provenientes de 31 países, para competir nas provas finais do FCI Campeonato do Mundo e Campeonato do Mundo de Jovens, assim como no Campeonato da Europa de Columbofilia, tanto na categoria sénior como júnior. Além disso, a competição reserva momentos de grande emoção com o Grand Prix de Portugal, uma prova que contabiliza para o Ranking Mundial, o Torneio Ibero Latino-Americano, a Liga Nacional dos

Campeões e o Campeonato Nacional de Jovens.

José Luiz Jacinto, presidente da FPC, afirma: “Estamos extremamente felizes por mais uma vez podermos abrir o céu de Mira para esta celebração da Columbofilia a nível internacional. Os nossos pombos-correio, verdadeiros atletas alados, são embaixadores do nosso desporto e estamos ansiosos por ver as suas performances excepcionais. Estes campeonatos são um testemunho do espírito de camaradagem e competitividade que define a Columbofilia. Convidamos todos a juntarem-se a nós neste dia que será memorável.”

Os pombos-correio que vão participar nas competições foram cuidadosamente treinados no Columbódromo Internacional Gaspar Vila Nova ao longo dos últimos meses, serão soltos em Paderne, no Algarve, ao nascer do dia, e percorrerão uma distância de 385 quilómetros até Mira. Estima-se que a sua chegada aconteça por volta da hora do almoço.



# Santana Lopes lamenta falta de proposta da região Centro para novo aeroporto



O presidente da Câmara da Figueira da Foz lamenta que as estruturas representativas da região Centro não tenham apresentado uma proposta em tempo útil para a construção de um novo aeroporto em Portugal.

“Devia ter sido apresentado um projecto para a região Centro que defendesse a coesão territorial”, disse Pedro Santana Lopes, que moderou o debate “Um aeroporto três soluções”, no âmbito da iniciativa “Figueira Encontros da Claridade”, realizada, quarta-feira à noite, no Centro de Artes e Espectáculos (CAE).

O autarca, que voltou a gerir os destinos da Figueira da Foz desde 2021, depois de já ter sido presidente entre 1997-2001, considerou que as estruturas regionais não trabalharam para apresentar “um projecto que fosse o mais conveniente” para o Centro, que estivesse actualmente a ser analisado pela comissão técnica.

No final do debate, que juntou Luís Machado, José Furtado e Carlos Brazão, defensores das opções de Alcochete, Alverca e Santarém, respectivamente, Santana Lopes voltou a lamentar aos jornalistas que a região Centro “não tenha apresentado um projecto que faça pensar o país de outra maneira”.

“O país todo ele precisa de ser repensado no seu equilíbrio, mas o problema é que muitas vezes o resto do país fica à espera de que as pessoas de Lisboa apresentem projectos”, referiu o antigo

primeiro-ministro, que quando exerceu essas funções defendeu a abertura da Base Aérea de Monte Real à aviação civil.

Para o presidente da Câmara da Figueira da Foz, “se a região tivesse apresentado um projecto que fosse o mais conveniente para o Centro, tinha ido à luta com os outros projectos” que estão a ser analisados.

“A região Centro não teve essa atitude. As estruturas não trabalharam e não bateram o pé suficientemente”, frisou Santana Lopes, recordando que, já há 20 anos, na sua primeira passagem pela autarquia, lhe fazia impressão que a região Centro não estivesse representada nas comitivas oficiais do Presidente da República e do primeiro-ministro nas visitas ao estrangeiro.

O autarca referiu ainda que Santarém ao apresentar uma proposta para instalação de um novo aeroporto “tapa um bocado” a possibilidade do Centro ter um a infraestrutura aeroportuária com outra centralidade regional.

“Santarém fez, se calhar, embora privados, o que a região Centro devia ter feito. Podia ser mais a sul ou menos a sul da região, mas devia ter estado neste processo todo desde o início”, sublinhou.

No início de Junho, o presidente da autarquia figueirense disse que o Município não subscrevia a deliberação de apoio à localização do novo aeroporto em Santarém tomada pela Comunidade Intermunicipal (CIM) Região de Coimbra e defendeu que o Centro devia ter uma infraestrutura aeroportuária.

“Não queremos manifestar nenhuma preferência por nenhuma das nove opções, mas há uma posição de princípio: a região Centro deve ter o seu aeroporto”, disse, na altura, Santana Lopes, numa intervenção no período antes da ordem do dia da reunião do Executivo.

A Comissão Técnica Independente terá de entregar ao Governo, até 31 de Dezembro, o relatório com as conclusões do seu trabalho indicando qual é a melhor solução para o futuro aeroporto da região de Lisboa.



# Câmara Municipal de Coimbra promove "Open Day" no Canil Municipal

A Câmara Municipal de Coimbra irá realizar mais um "Open Day" no Canil Municipal, no próximo domingo, dia 17 de Setembro. Neste dia, o Canil estará aberto das 11h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h00, proporcionando uma oportunidade única para conhecer os animais disponíveis para adopção.

Esta iniciativa tem como objectivo promover a adopção responsável de animais, facilitando o acesso

ao espaço durante o fim-de-semana, quando as pessoas têm mais disponibilidade para visitar. Os animais disponíveis para adopção são entregues desparasitados, vacinados, identificados, registados e esterilizados. Adicionalmente, é emitido o respectivo Boletim Sanitário, assegurando o cumprimento de todos os requisitos legais.

No dia 17 de Setembro, aqueles que decidirem adoptar um animal beneficiarão de uma isenção de

pagamento de taxas, tornando o processo completamente gratuito.

O Canil Municipal de Coimbra está aberto para visitas durante todos os dias úteis, das 11h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h00. Para agendar visitas noutros horários, os interessados devem entrar em contacto previamente através do telefone 239 493 200 ou do endereço de e-mail [smv@cm-coimbra.pt](mailto:smv@cm-coimbra.pt).



OPEN DAY

MUDE  
UMA VIDA...  
ADOTE!

17 SETEMBRO  
DOMINGO

11H00 - 13H00 E 14H00 - 16H00

CANIL MUNICIPAL DE COIMBRA  
MATA DO CHOUPAL  
239 493 200  
[smv@cm-coimbra.pt](mailto:smv@cm-coimbra.pt)



# Miranda do Corvo: Vinhos da Fundação ADFP novamente medalhados na Ásia



O projecto “Vitivinicultura com Propósito Social” da Fundação ADFP teve mais dois dos seus vinhos medalhados no maior concurso do mundo, na sua edição em Seul, na Coréia do Sul.

O Asia Wine Trophy 2023 teve 3.700 vinhos candidatos aos prémios de reconhecimento, com 103 jurados a avaliarem os produtos durante quatro dias de degustação.

O Asia Wine Trophy 2023 é realizado de acordo com os regulamentos da OIV e da UIOE, a fim de conduzir uma competição objectiva e fiável. Uma das regras estipula que apenas 30% dos vinhos de cada categoria podem ser premiados. Esta limitação torna as medalhas do Asia Wine Trophy 2023 mais valiosas para os produtos distinguidos.

Paixão Natural Branco 2022 é um vinho Terras de Sicó e que recebeu a medalha de Ouro. Um vinho branco que mostra de forma genuína o terroir da sub-região onde nasce.

Rabarrabos Tinto 2020 foi medalhado com medalhada de Prata. De realçar que este último já tinha recebido uma medalha de Ouro no Berlin Wine Trophy 2023.

O projecto de vinhos da Fundação ADFP contribuiu diariamente para o desenvolvimento dos territórios onde se encontra, para a fixação de população e para a empregabilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social. As receitas são direccionadas para a sustentabilidade do projecto, e para área social da Fundação ADFP.

“De realçar que a Fundação ADFP continua a inovar e a criar assim novas sinergias. Este ano, estão a colaborar no projecto a enóloga Francisca Pereira e o enólogo António Teixeira, na recém-criada I Residência de Enólogos, que em colaboração com o enólogo residente Gonçalo Moura da Costa irão criar novos produtos em edição limitada”, refere a Fundação ADFP, presidida pelo médico Jaime Ramos.



# Anadia e Mealhada vão ter pólo do Instituto Politécnico de Coimbra

Os concelhos de Anadia e Mealhada vão acolher um pólo do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), onde serão ministrados cursos centrados nas áreas da enologia, turismo, saúde e bem-estar e desporto, revelaram as autarquias bairradinas.

Intitulado Escola Bairradina, este pólo é criado ao abrigo de um protocolo tripartido, celebrado entre o IPC e os municípios de Anadia e Mealhada.

De acordo com o protocolo tripartido, a implementação da Escola da Bairrada tem como objectivos principais promover oferta formativa com vista ao desenvolvimento de “formações superiores não conferentes de grau como cursos técnicos superiores profissionais, micro credenciações e pós-graduações em áreas de especial diferenciação do território da Bairrada, tendo em consideração as áreas de forte impacto no território” dos referidos municípios.

Contactada pela agência Lusa, a presidente da Câmara Municipal de Anadia, Teresa Cardoso, destacou que este pólo do IPC “era há muito desejado”. “Os cursos ministrados neste pólo serão centrados em quatro áreas: enologia, turismo, saúde e bem-estar e desporto, que são fulcrais para o desenvolvimento da região, beneficiando também, consequentemente, o país”, acrescentou.

No concelho de Anadia, o pólo irá funcionar no rés-do-chão do edifício do Colégio Nacional (antiga Escola Secundária de Anadia), que está a ser transformado em residência de estudantes.

“Era nossa intenção que este edifício, que esteve alguns anos ao abandono, continuasse ligado à educação e à cultura.

Numa primeira fase, o pólo irá acolher cursos técnicos superiores profissionais e, já a partir de Março de 2024, uma pós-graduação em enologia”, referiu. Para além da componente teórica, estes cursos terão “uma vertente prática, que decorrerá em empresas da região”.

Também o presidente da Câmara Municipal da



Mealhada, António Jorge Franco, disse à Lusa acreditar que esta extensão do IPC “trará benefícios diversos” ao concelho, seja em termos de oferta a quem vive na Mealhada, “seja com o potencial de atração de alunos de outros locais”.

“As áreas escolhidas estão intrinsecamente relacionadas com a região e destacamos aqui a vertente do desporto. A Mealhada é um município com excelentes infraestruturas desportivas, pavilhões, piscinas, campos, um centro de estágio muito procurado por equipas e selecções diversas e está é uma área com um potencial enorme no nosso concelho”, evidenciou.

As instalações do pólo serão localizadas junto ao Complexo Desportivo da Mealhada, uma zona com estação de caminho-de-ferro e transportes colectivos.

O protocolo tripartido, celebrado entre IPC e os Municípios de Anadia e Mealhada, é válido por cinco anos.

Competirá ao Politécnico de Coimbra “a coordenação da Escola da Bairrada, a organização logístico-administrativa, o desenvolvimento da oferta formativa, bem como dinamizar acções de promoção das actividades e acções a realizar, no âmbito da Escola”.

Aos Municípios competirá, designadamente, “proporcionar os espaços físicos para a implementação das instalações, alocar os recursos humanos necessários ao funcionamento dos espaços no âmbito dos cursos do IPC, promover a oferta formativa na região, assim como divulgar a Escola da Bairrada”.



# Município da Figueira da Foz celebra centenário de Eduardo Lourenço

*5as de leitura*  
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL FIGUEIRA DA FOZ | 2023

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

## EDUARDO LOURENÇO

Com a participação de Helena Rafael - Editora Gradiva  
Guilherme d'Oliveira Martins  
José Carlos Seabra Pereira

Moderação  
crítica literária e professora Teresa Carvalho

28 setembro | 21h30  
Auditório Madalena Biscaia Perdigão  
Figueira da Foz

ENTRADA LIVRE  
MEDIANTE A  
LOTAÇÃO DA SALA

ONDRTE biblioteca

No próximo dia 28 de Setembro, pelas 21h30, o Auditório Madalena Biscaia Perdigão, no âmbito das «5as. de Leitura», será palco de uma celebração ao centenário do nascimento de Eduardo Lourenço, com entrada livre. Este ilustre

pensador, professor, escritor, ensaísta e filósofo, é unanimemente reconhecido como um dos maiores vultos da cultura portuguesa contemporânea, deixando um legado na reflexão sobre a identidade e o destino de Portugal.

A sessão, moderada pela pro-

fessora e crítica literária Teresa Carvalho, contará com a presença de distinguidos convidados: Guilherme d'Oliveira Martins, ensaísta, professor universitário e administrador executivo da Fundação Calouste Gulbenkian; José Carlos Seabra Pereira, professor na Faculdade de Letras de Coimbra e na Universidade Católica, coordenador científico do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos; director da revista Estudos - CADC, e director do Secretariado Nacional para a Pastoral da Cultura de Portugal; e Helena Rafael, editora na Gradiva, que acompanhou e publicou inúmeros trabalhos de Eduardo Lourenço.

Nascido em São Pedro do Rio Seco, no concelho de Almeida, distrito da Guarda, a 23 de Maio de 1923, Eduardo Lourenço faleceu no dia 1 de Dezembro de 2020, aos 97 anos. Ao longo da sua vida, Eduardo Lourenço destacou-se como uma figura incontornável no pensamento, cultura e na vida do país. Desde os anos 40 do século passado, influenciou profundamente o panorama cultural português, sendo discípulo do figueirense professor doutor Joaquim de Carvalho e contribuiu para a fundação e colaboração na revista *Vértice*, além dos debates do neorrealismo.

Nos últimos anos, Eduardo Lourenço foi agraciado com inúmeras distinções, entre as quais se destacam o Prémio Camões (1996), a Ordem de Mérito pelo Governo francês (1996), a Ordem das Artes e Letras pelo Governo francês (2000) e o Prémio Vergílio Ferreira da Universidade de Évora (2001).



# Biodiversidade: desafios e oportunidades para Santo António dos Olivais

**29 SET 2023**

JUNTA DE FREGUESIA  
**SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS**

**COLÓQUIO BIODIVERCIDADE**

AUDITÓRIO PRINCIPAL DO ISEC · 9H00

ORGANIZAÇÃO: JUNTA DE FREGUESIA SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS, jfsao.pt, www.jfsao.pt

APOIOS: ecofreguesia, isec Politécnico de Coimbra, JARDIM FORMOSO MONTE

## COLÓQUIO BIODIVERCIDADE

09H00 ABERTURA DO SECRETARIADO

09H30 SESSÃO DE ABERTURA

Mário Velindro

Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

Francisco Rodeiro

Presidente da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais

José Manuel Silva

Presidente da Câmara Municipal de Coimbra

MODERADOR 1.º PAINEL: CRISTINA AGREIRA (ISEC)

10H00 João Loureiro e Sílvia Castro (Flower Lab)

Plantas Autóctones na Cidade

10H30 Ana Paula Sançana (LousãMel)

A Importância dos Polinizadores

11H00 PAUSA PARA CAFÉ

11H30 Arménio Correia

ECO Campus ISEC

12H00 DEBATE

12H30 ALMOÇO

MODERADOR 2.º PAINEL: ARMÉNIO CORREIA (ISEC)

14H30 Elizabete Marchante (U.C.)

Controlo de Plantas Invasoras

15H00 António Martins (C.M.C.)

Boas Práticas de Gestão Ambiental e Urbana no Município de Coimbra

15H30 Catarina Maia, Sandra Silvestre

Ecocidadania

16H00 DEBATE

17H00 CONCLUSÕES

Joana Corker, Catarina Maia, Sandra Silvestre

17H15 ENCERRAMENTO

Mário Velindro

Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

Francisco Rodeiro

Presidente da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais

29 DE SETEMBRO DE 2023 · 9H00

AUDITÓRIO PRINCIPAL DO ISEC

ORGANIZAÇÃO

JUNTA DE FREGUESIA  
**SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS**

jfsao.pt  
www.jfsao.pt

ecofreguesia  
freguesia limpa

APOIOS

isec  
Politécnico de Coimbra

JARDIM FORMOSO MONTE

A Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais vai realizar um colóquio sobre Biodiversidade, como parte integrante da sua atribuição da Bandeira Verde Eco-Freguesia XXI. A iniciativa está agendada para o próximo dia 29 de Setembro, sexta-feira, no auditório principal do ISEC, com início marcado para as 9h30.

Com o apoio da presidência do ISEC (Instituto Superior de Engenharia de Coimbra) e de um grupo de cidadãos, individualmente ou representando movimentos cívicos, o colóquio terá a participação de especialistas conceituados em temas que, estando actualmente em destaque, despertam

a atenção e representam uma preocupação para a comunidade. Estes temas podem ser resumidos a um objectivo central: como e o que fazer para proporcionar aos habitantes da Freguesia de Santo António dos Olivais, e por extensão ao Concelho de Coimbra, uma melhor qualidade de vida através da adopção das práticas mais recomendáveis em termos de preservação do ambiente.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas em <https://jfsao.pt/coloquio-biodivercidade/> ou directamente através do email [asocial@jfsao.pt](mailto:asocial@jfsao.pt), até ao próximo dia 26 de Setembro, terça-feira.



# “Pink Land” levou mais 3.500 visitantes por dia ao Forum Coimbra

Mais 133.000 visitantes que em igual período do ano passado, um aumento de 220% no número de seguidores no Instagram, um alcance de 566 mil pessoas no Facebook e no Instagram.

Estes são os números de um mês de “Pink Land”, uma iniciativa inédita em Portugal inspirada no filme “Barbie” e que decorreu entre 4 de Agosto e 10 de Setembro. Em termos médios, neste período, o Forum Coimbra teve mais 3.500 visitantes por dia. O acréscimo total de visitantes durante os 38 dias do evento foi de 9%.

Desenvolvida no âmbito do lançamento do filme Barbie, o “Pink Land” foi uma parceria entre o Forum Coimbra, a Central You e a Cinemundo, distribuidora dos filmes da Warner Bros Pictures em Portugal.

Para Alexandra Antunes, marketing manager do Forum Coimbra, um espaço como o “Pink Land” re-

mete para o imaginário de miúdos e graúdos e tem potencial para mobilizar várias gerações e foi isso que aconteceu. A adesão foi massiva, com partilhas orgânicas diárias nas redes sociais. Os espaços tiveram visitantes de todas as idades e não apenas da cidade de Coimbra, o que reforçou o nosso posicionamento na região”.

“A estratégia de marketing do Forum Coimbra assentou em dois eixos fundamentais: uma iniciativa que surpreendesse e ambição para chegar cada vez mais longe e a mais pessoas. Barbie foi um filme de sucesso à escala global, que se baseou numa marca icónica, e o centro comercial está muito atento a oportunidades desta natureza, que o posicionem como um local incontornável e de excelência para o entretenimento, o lazer e as compras de qualidade na região Centro do país”, afirma a responsável.

Esta associação e o recurso a vá-

rias activações relacionadas com a Barbie, uma ‘love brand’ com forte ligação ao mundo da moda e ao imaginário emocional de várias gerações, garantiu que o Forum Coimbra conseguisse transmitir valores que também são os seus.

O evento foi também um exemplo do compromisso do Forum com a responsabilidade social, com a presença da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Centro (NRC.LPCC) com o intuito de sensibilizar e alertar para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro.

O Forum Coimbra é um centro gerido pela Multi Portugal. Com uma área bruta locável de 48.000 metros quadrados é o maior centro comercial da região Centro. Conta com 141 lojas, distribuídas por três pisos comerciais, seis salas de cinema, uma área de restauração com 1.070 lugares sentados e 30 restaurantes e disponibiliza 2.579 lugares de estacionamento gratuitos.





# Música em destaque no Teatro da Cerca de São Bernardo



**A**manhã, dia 15 de Setembro, a cantora Sara Vidal apresentará em Coimbra o seu primeiro álbum a solo, intitulado “Matriz”. Este trabalho celebra os 15 anos de carreira da artista, anterior vocalista do grupo galego Luar na Lubre (2005-2011). O disco convida-nos a uma viagem pela geografia portuguesa, explorando o cancionero tradicional de cada região com um ponto comum: a condição feminina nas várias fases da vida. Com uma sonoridade acústica e uma mistura de instrumentos, a voz assume um papel central, guiando-nos através de uma selecção musical composta exclusivamente por temas tradicionais, que ganham nova vida sob a direcção musical de Manuel Maio e Rui Ferreira.

Sara Vidal, uma figura reconhecida na música de raiz entre a Galiza e Portugal, é actualmente uma referência na música folk e tradicional portuguesa, tanto a nível nacional como internacional. O concerto terá lugar às 21h30 e contará com a participação dos músicos Luís Pedro Madeira (piano, guitarra, braguesa), Pedro Damasceno (cavaquinho, bandolim, low whistle, gaita-de-fole), João Cação (contrabaixo) e Rui Lúcio (percussão). Os bilhetes têm um custo de 10 euros, com desconto disponível para estudantes, jovens, seniores, desempregados e profissionais de artes cénicas.

No sábado, 16 de Setembro, conclui-se o ciclo de cine-concertos de Verão em colaboração com a Blue House, o Jazz ao Centro e

o Centro de Artes Visuais. Durante a manhã, Luís Pedro Madeira e Jorri conduzirão uma oficina para crianças, com a criação da banda sonora para um filme de animação desenvolvido no âmbito dos Sábados para a Infância.

À noite, pelas 22h00, no Jardim da Cerca São Bernardo ou na sala principal do Teatro (dependendo das condições climáticas), será exibido o filme “O Gabinete do Dr. Caligari” de Robert Wiene (1920), com acompanhamento musical ao vivo pela banda composta por Gonçalo Parreirão, Ismael Silva, João Mortágua, Jorri e Luís Pedro Madeira. Este ciclo de cine-concertos faz parte da programação “Verão a 2 Tempos” da Câmara Municipal de Coimbra e tem entrada gratuita.



# Ensinar ciência a mais de três centenas de crianças

**M**ais de três centenas de estudantes do 1º ciclo do concelho de Braga já participaram este ano na iniciativa “Conversar com um cientista”, no âmbito do Escola Ciência Viva de Braga (ECV Braga). Este projeto educativo nasceu em 2022 pelo Centro Ciência Viva de Braga (CCVB), em parceria com a Escola de Ciências da Universidade do Minho (ECUM) e o Município de Braga. Trata-se de um programa interdisciplinar para os agrupamentos de escolas, integrando a área curricular de Estudo do Meio.

“Estamos a introduzir as crianças às ciências e às vertentes do método científico, despertando a curiosidade pelo mundo que as rodeia e desenvolvendo-lhes competências em diferentes áreas, como Tecnologia, Sociedade, Arte e Comunicação, Espaço e Natureza”, assinalou o coordenador do ECV Braga, Pedro Dias. Durante seis meses, 308 alunos de 13 turmas “criaram, experimentaram, descobriram e fizeram do CCVB a sua escola”.

## Catorze cientistas envolvidos

As ações foram desenvolvidas por 14 cientistas (professores, investigadores e alunos de pós-graduação) dos departamentos de Matemática, Química, Física e Biologia da ECUM, do Centro de Física, do Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA), do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP-UMinho) e, ainda, do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde. Os participantes “imprimiram em 3D, programaram, criaram mecanismos, exploraram o mundo natural e o espaço, treinaram como um astronauta e fizeram experiências num laboratório”, resumiu o coordenador.

## Uma experiência enriquecedora

Os cientistas falaram da sua experiência, explicaram o que pesquisam e como a ciência está presente no quotidiano, recorrendo a fotografias, gráficos, vídeos, objetos e slides. “Para os alunos com formação musical, expliquei a física do som e da música, usando para caso de estudo a construção de um xilofone com copos de vinho”, disse a investigadora Maria Gabriela Oliveira, do LIP-Minho. Deixou ainda elogios à iniciativa, tal como Cláudia Carvalho-Santos, do CBMA: “É um momento de aprendizagem também para os cientistas, pois somos alvo de perguntas diferentes e obrigados a alguma ginástica mental para responder simples e claro; já as crianças acabam por conhecer carreiras e novas áreas do saber, questionando coisas com que se deparam diariamente e despertando a curiosidade e vontade de aprender”.

Para os doutorandos Andreia Gomes e Alexandre Monteiro, do Centro de Física, a iniciativa sensibiliza para a importância da ciência e permite a conexão entre ambas as partes: “Os alunos ficam a perceber como funciona a profissão de um físico e os investigadores ganham experiência a informar e adaptar o seu discurso a diferentes públicos”. O balanço desta parceria é positivo e há intenção de continuar no novo ano letivo, alargando a colaboração a atividades como o Café com Ciência, a Noite Europeia dos Investigadores e o Congresso Nacional de Comunicação de Ciência (SciComPT).

**Universidade do Minho**



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA

CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
NA IMPRENSA